



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS

EVENTO: Audiência Pública	Nº: 1088/06	DATA: 06/09/2006
INÍCIO: 12h42min	TÉRMINO: 15h28min	DURAÇÃO: 02h46min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 02h46min	PÁGINAS: 123	QUARTOS: 34

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

ARIANE DOS ANJOS - Advogada.

SUMÁRIO: Tomada de depoimento.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Dentro de 3 minutos vamos dar início aos trabalhos da Comissão Parlamentar. *(Pausa.)*

Havendo número regimental, declaro aberta a 83ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas do tráfico de armas.

A presente reunião se realiza em razão da aprovação de requerimento, de autoria do Deputado Neucimar Fraga, para convocar a Sra. Ariane dos Anjos a prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Convido neste momento a Sra. Ariane dos Anjos a tomar assento nesta mesa.

Sra. Ariane dos Anjos, esta Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga o tráfico de armas do Brasil, está investigando também a organização criminosa denominada PCC. Em depoimentos prestados a esta Comissão, em citações e em levantamentos feitos pelo DEIC e também por membros da Polícia, foi identificada a relação de advogados que hoje atuam para o PCC. Dentre os advogados, foi citado o nome da Sra. Ariane dos Anjos como advogada dos integrantes do PCC. Este é o motivo da sua convocação, para que dê seu depoimento e sejam prestados esclarecimentos acerca dos fatos.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito trabalha há um ano na investigação de facções criminosas que trabalham no tráfico de armas no Brasil e identificou o PCC como a principal delas.

Neste momento, vamos passar ao depoimento.

Concedo a palavra, pelo tempo de até 20 minutos, à Sra. Ariane dos Anjos para fazer uso da palavra e prestar os esclarecimentos necessários a esta Comissão. Caso seja necessário, a depoente poderá se utilizar de mais algum tempo. Logo em seguida, os Parlamentares desta Comissão farão uso da palavra para o interrogatório.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Coloco-me à disposição desta Comissão, como já havia enviado um ofício no mês de agosto, querendo sanar também qualquer dúvida a respeito da minha conduta profissional ou de qualquer outra situação que tenha sido falada. Meu único intuito é de esclarecer e ajudar esta CPI também no que for possível. Estou aqui para prestar todo e qualquer esclarecimento.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Deseja se manifestar a respeito do que já foi falado na imprensa ou já foi comentado na CPI ou prefere ser interrogada?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Prefiro ser interrogada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Concedo a palavra, então, ao nobre Relator, Deputado Paulo Pimenta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dra. Ariane, a senhora tem consciência das razões pelas quais foi convocada a comparecer a esta CPI.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho ciência através da imprensa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. A senhora é advogada desde quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Formei-me em 1997, tirei a OAB na mesma data, a segunda fase fiz em janeiro de 1998 e, assim que iniciei a pós-graduação, comecei a advogar. No final de 1998, já montei o escritório.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sempre advogou nessa área criminal?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No início, advoguei na área criminal, cível, trabalhista, como toda advogada em início de carreira. Posteriormente, em 1999 para 2000 em diante, cerca de 90% da minha atuação foi na área criminal. Até hoje ainda milito na área cível.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. A senhora começou a advogar com essas pessoas que são acusadas de fazer parte desta organização criminosa desde quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Vou me referir, então, às pessoas que foram citadas nos jornais como clientes meus. Comecei a advogar para o Marcos Camacho no início de 2001, cerca de janeiro, fevereiro de 2001; iniciei meus trabalhos com ele. O outro sentenciado que foi citado foi o Luiz Henrique Fernandes. Iniciei meus trabalhos com o Luiz Henrique em meados de 2003 e perduram até hoje. O Waldeci Alves dos Santos, atuei... Tenho ainda recursos dele, inclusive no STJ desde abril, maio de 2005. Eram 5 presos que citavam. O Abel Pacheco de Andrade, salvo engano é este o nome, foi no início de 2005. E o Robson Ferreira,



uma coisa assim, foi 2005 também, salvo engano. Tenho toda a documentação, não me recordo agora.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. Então, o Marcos Willians é seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Atualmente, tenho processos em andamento, apelação, recursos em andamento, ações em trâmite, são coisas que já estão em seu término.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Sr. Luiz Henrique Fernandes, chamado LH.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atuo, faço... Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Robson Lima Ferreira, Marcolinha.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Abel Pacheco de Andrade, seu cliente também. Vida louca este?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi, fiz um recurso para ele, um *habeas corpus*.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Lucimar de Lima?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Lucimar de Lima.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Lucimar de Lima não conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Lucimar de Lima. Não conhece?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Adriano de Oliveira Caetano.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Meu cliente. Foi preso no tráfico. Defendi-o em processo de conhecimento e está com uma apelação no Tribunal de Justiça.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - José Ricardo dos Santos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também, o mesmo processo do Adriano.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Moacir Levi Correia.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Moacir Levi Correia é meu cliente. Trabalhei para a esposa dele em 2005; para ele, em 2005. Em execução. Atualmente, tenho 4 processos de conhecimento em andamento dele. Trabalho para ele desde 2005, em todos os processos dele.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Evandro Rubier Dias da Silva.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fiz um *habeas corpus*, salvo engano. Não me recordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Edmir Volleti.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atuo no processo do júri. Ele foi denunciado no júri e está correndo pelo fórum de Santana.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De uma forma geral...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Todos os processos de conhecimento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Reconhece todos os processos que tenho, com a senhora visitando os apenados? São realmente...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Com exceção do Lucimar de Lima...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que eu não sei quem é.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora o teria visitado no dia 25 de fevereiro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De que ano?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De 2005.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não teria, não teria requisitado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Recorda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho certeza absoluta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Lucimar? Em que penitenciária?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Lucimar de Lima. Não tenho aqui a penitenciária.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Essa listagem foi a mesma, acredito, que tenha sido enviada para a OAB. Então, todos eu justifiquei, mas não me recordo desse nome. Posso averiguar para posterior resposta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora costuma solicitar, requisitar para contato, presos que não são seus clientes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, jamais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só fala com preso que é seu cliente?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho um primeiro atendimento, vamos supor, a família me contrata, eu tenho um primeiro atendimento com o preso. São raras as exceções em que os presos não se tornam meus clientes. Muito poucos. Vamos supor que não é aceito o contrato, não é aceito o valor. Da listagem toda das pessoas que requisitei, não chegaria a dois, três; a maioria são meus clientes. As pessoas que requisito eu trabalho em processo de conhecimento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O caso específico do Marcos Willians.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem contrato de prestação de serviço com ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Contratos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Contrato.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, contrato escrito, não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Contrato verbal.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Contrato verbal. Tenho atuação em processos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Processos. E a senhora não tem contrato de honorários com ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Para que ele assine um contrato de honorários? Não, não tenho nenhum contrato de honorários assinado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A título de informação... É evidente que a senhora... Uma questão de natureza profissional da senhora... Mas já fiz essa pergunta aí para outros advogados. Como o Marcos Willians faria para pagar os honorários, se ele não trabalha, está preso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Olhe, desde que fui contratada em 2001, ele ainda estava aqui no Estado de São Paulo. Foi assim que ele foi transferido para o Rio Grande do Sul. *A priori*, o meu contato era com a tia dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Uma tia?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso, o nome dela é Noêmia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Seria a mesma que paga a D. Maria Cristina Machado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, acredito que não. O nome da tia dele é Noêmia, consta do rol de visitas. Era a pessoa que o visitava, era a tia dele. Eu a conheci pessoalmente. Há muitos anos não a vejo. Enquanto o Marcos se encontrava no Rio Grande do Sul e aqui em Brasília, quem efetuava meus pagamentos era a D. Noêmia. Eu telefonava para ela, nós conversávamos, e eu passava o que eu estava fazendo no processo dele. Posteriormente, com o retorno do Marcos ao Estado de São Paulo, meu contato já era pessoal. Então, eu repassava a ele os processos, porque não trato mensal. Meu processo, meus honorários são fechados via processo. Eu atuo no processo de conhecimento, de execução que seja, fecho assim um valor. Repassava a ele, e combinávamos a forma, vamos supor, de um valor x que seria pago à vista ou em duas vezes, alguma coisa nesse sentido. E ele conversava com os familiares e mandava que meus honorários fossem pagos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Eram os familiares que pagavam os honorários?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei quem pagava, porque, na verdade, eu trato com o cliente; o cliente conversa com a família.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como era pago? Era pago em dinheiro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depósito na minha conta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Depósito direto na sua conta.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque aí já fica para o familiar ou para a pessoa que depositou, esposa ou algo nesse sentido, já fica o recibo como comprovante do pagamento dos honorários. Normalmente, os familiares moram distante.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Qual é o custo de um processo de reconhecimento?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depende do artigo, depende do caso.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dê um exemplo, como o caso desse Marcos Willians.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Do Marcos, trabalhei em diversos tipos de processos. No início, trabalhei em processos tentando removê-lo do Rio Grande do Sul para cá em execução. Depois, entrei com uma ação cível para ele; estamos ainda em fase de apelação contra um jornal numa época. Fiz defesa de processo de acusação de roubo e de acusação de formação de quadrilha. Quer dizer, dependendo do artigo, você...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, mas me dá um exemplo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Vamos supor, um processo de tráfico. Não tenho nenhum do Marcos aqui. O senhor quer um exemplo do Marcos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pode ser ou de qualquer outro cliente.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Um processo de tráfico, na faixa de 7 mil reais; um processo de formação de quadrilha, 8, 10 mil reais. Depende do caso mais complicado ou não. Processo de júri, 20 mil reais. Depende do caso em si; é o preço que faço pelo processo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Normalmente, é pago em depósito na sua conta?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Eu converso com a pessoa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pelos seus clientes.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Aí passo o valor, acertamos a forma que ele será pago, uma ou duas vezes — às vezes, a pessoa pede para pagar em algumas vezes. O normal pela OAB seria sempre um terço, de início, e posterior divisão de valores. E esse depósito é feito na minha conta. E, no dia em que é feito, alguém me avisa, um familiar ou uma pessoa liga para mim ou para o meu escritório dizendo: Doutora, efetuei o pagamento de tanto referente ao processo tal.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Suponho assim, pelo que a senhora está dizendo e pelo número de clientes que a senhora tem, que a senhora seja uma advogada bem-sucedida profissionalmente.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho lutado para ser bem-sucedida na minha área profissional. Tenho trabalhado muito para isso nesses 8 anos.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sete mil num processo; 8 mil em outro; 20 mil em outro ainda.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas existem diversas custas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Com certeza.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Os processos perduram por 1, 2 ou 3 anos até.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Qual seria, assim, o rendimento anual pelo seu trabalho?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Posso falar... Como sou uma profissional liberal, não tenho um rendimento fixo, certo? Então, meu rendimento varia. Mas gira em torno de 8 a 10 mil reais mensais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Oito a 10 mil reais?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dependendo do mês. No final do ano, existe o recesso do fórum...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora recolhe Imposto de Renda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Este ano não recolhi por perder o prazo. Declaro Imposto de Renda, estou sujeita à multa, sei disso. Mas eu não declarei este ano ainda em virtude de estar trabalhando no último dia e de não ter chegado a tempo de declará-lo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A declaração do Imposto de Renda no ano passado da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo, mas...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe quanto declarou como rendimento?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em 2005 referente a 2004, acredito que tenha declarado a Procuradoria. Houve uma época em que fiquei um pouco parada, porque fiquei doente. Fiquei uns 4 ou 5 meses doente, fiquei um tempo parada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe mais ou menos o quanto declarou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo, mas tenho...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mais ou menos...



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Devo ter declarado a Procuradoria. Mas digo que meus rendimentos são esses atualmente, neste último ano, alguma coisa nesse sentido, o que pode constar, inclusive, das minhas contas. Mas as declarações são feitas corretamente. Não me recordo, mas deve constar a Procuradoria ou alguma coisa nesse sentido.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que a senhora estima que a senhora declarou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo, com toda sinceridade, não recordo de valor nenhum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora declarou menos de 3 mil reais.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Devo ter declarado a Procuradoria do Estado. Faço assistência judiciária até hoje; presto assistência no escritório.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Menos de 3 mil reais como rendimento anual.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Deve ter sido referente ao tempo que fiquei parada, em 2004, quando fiquei doente. Por ser profissional liberal, a gente tem esse problema de não ter um rendimento fixo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas a sua movimentação financeira, bancária, revela depósitos regulares quase que diários durante todo o ano.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quase que diários?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quase diariamente há depósitos; diria que diários. Ou não diria que diários, mas mensais, com certeza, em volume regular.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ah, sim. Os clientes pedem, às vezes, parcelamento, a família não tem condições...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, mas quero entender como a senhora tem depósitos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Referentes ao ano que declarei isso?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Provavelmente, devem ter sido deduzidas as custas judiciais com viagens, que não são incluídas no Imposto de Renda, ou alguns desses tipos de gastos devem ter sido feitos. Não me recordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mesmo assim, há uma discrepância muito grande, quase 60, 70 vezes mais a movimentação financeira da sua conta só de movimentação de dinheiro que a senhora declarou de Imposto de Renda.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sessenta vezes maior do que eu declarei no ano inteiro?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É. Como a senhora poderia me explicar isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sinceramente, eu não sei. Sinceramente não sei. Coloquei realmente o que veio de...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só para a senhora ter uma idéia, num dia, há depósitos que, somados, chegam a 78.520 reais.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que conta? Na minha? No ano passado?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Somados...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No ano passado, não no retrasado, não no referente ao Imposto de Renda que estamos conversando, seria referente ao imposto que teria de declarar este ano, certo?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Se a senhora quiser pegar o ano anterior, tenho também.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor está dizendo do depósito que seria referente ao que estou sujeita a declarar ainda este ano? Ah, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Se a senhora quiser pegar o ano de movimentação de 2004, relativo a 2005, a sua movimentação é 40 vezes superior ao que a senhora declarou.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Cento e vinte mil reais? Declarei 3 mil reais?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dois mil e pouco, a senhora declarou.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Três mil reais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, dá 90 mil de movimentação, algo assim.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Por isso estou dizendo, talvez sejam relativos a gastos ou a alguma outra coisa que eu não tenha declarado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dos 90 mil reais que a senhora recebeu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O Imposto de Renda faço pela Internet. Às vezes, você faz na correria. Talvez tenha passado sem que eu tenha percebido. Mas o deste ano a que o senhor está se referindo eu ainda estou sujeita a declarar.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Neste ano mesmo que a senhora declarou 2 mil e pouco, teve um dia que a senhora recebeu 44 mil reais.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Num dia?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Num dia.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em que banco?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Em 3 bancos que a senhora tem conta.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No mesmo dia recebi 44 mil reais?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Somados os três, esse valor.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Com toda sinceridade, preciso ver isso. Não tenho ciência de ter recebido num único dia, em 3 bancos, 44 mil reais. Em 2004, meu rendimento não foi tão alto assim, estive muito tempo parada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. A senhora não tem outra explicação a não ser essa que, enfim, deduzidas as custas...?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho todas as minhas contas. Caso haja necessidade, também não tem problema, já foi quebrado o sigilo, mas se houver necessidade a apresentação das minhas contas, eu as coloco à disposição em qualquer dos 3 bancos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora costumava, quando visitava o Marcos Willians, entrar para falar com ele com telefone?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu nunca na minha vida entrei com um aparelho celular em uma penitenciária. Em São Paulo, desde que comecei a atuar... Fui estagiária de Direito, quando na faculdade, fiz estágio em penitenciária, e nunca foi permitida a entrada de aparelho celular. Não existe uma penitenciária do Estado de São Paulo que eu tenha entrado que permitiu que eu tivesse contato direto com o



preso; nunca estive num presídio de contato direto com preso que não tivesse vidro blindado, ou 2 ou 3 telas que impedissem inclusive a passagem até de uma folha de papel. Nunca, nunca, nunca passei um celular para qualquer cliente, nunca entrei com um aparelho celular. Inclusive, a manchete que vi hoje na televisão seria de quando o Marcos se encontrava no RDD.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora... a linha 9766-4332 é da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Foi da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi. Eu desliguei, era da Vivo, desliguei depois de um tempo. Foi minha...Salvo engano, foi minha. É 016, não é?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora reconhece o número 9116 1645?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De cabeça, não, mas posso olhar na minha agenda. De cabeça, com toda certeza, não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O 9116-1645?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo agora.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não é um número conhecido seu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não vou dizer que não é ou que é, porque não me recordo. Normalmente meus números ficam em agendas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sua agenda está aí?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, infelizmente. Se fosse um número atual, de discagem atual minha, com certeza, lembraria. Mas normalmente deixo gravado na agenda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como a senhora sabe que esse não é um número atual?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, se fosse atual, eu o teria na memória, como dos números que disco diariamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora se lembra de todos os números que a senhora disca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Alguns que você disca duas ou três vezes ao dia, ou alguma coisa ...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, possivelmente, com esse número, a senhora não esteja mais falando há bastante tempo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que sim. Não sei se liguei... Mas acredito que sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora, em menos de 4 meses, que são menos de 120 dias... para esse número, a senhora tem 111 ligações.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Efetuadas ou recebidas?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Entre efetuadas e recebidas.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, quer dizer que...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Muitas delas efetuadas.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Muitas efetuadas. Mas não tem um patamar de quantas eu disquei e há quanto tempo isso?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora há de convir que 111 contatos com o mesmo número em 4 meses relata um contato.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma certa proximidade...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Correto?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que sim. Eu não sei quantas vezes eu teria discado, eu teria efetuado a ligação para que eu gravasse um número; e também não sei há quanto tempo essas ligações teriam sido realizadas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Com a mesma frequência, então, que a senhora ligava a senhora recebia ligação desse número.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Normalmente, funcionava assim, doutora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Hum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora recebia um toque do celular, assim, tipo quem dá um sinal, e logo em seguida a senhora discava outra vez. Talvez, colocando isso, a senhora consiga... Normalmente, funcionava assim: a senhora recebia um toque, e aí a senhora fazia a ligação como se alguém tivesse lhe dando um sinal, para que a senhora....

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Normalmente, eu retorno as minhas ligações.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Será que a senhora não consegue lembrar de quem é esse telefone?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo agora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora recebia a cobrar e ligava em seguida?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora recebia e discava de volta; recebia e discava de volta.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Existem várias pessoas que ligam, eu retorno; existem várias pessoas que ligam a cobrar, você atende.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como é que a senhora explica, num determinado dia, constar... Tinham outras pessoas que usavam seu telefone?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Às vezes, quando eu entrava, vamos supor, num presídio, eu deixava ele ligado, no meu carro, para saber as ligações para retornar. O meu telefone, às vezes, tinha uma pessoa, muito raramente; às vezes, uma pessoa te pede emprestado e você empresta, mas isso não é uma coisa comum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim. Até porque esse negócio de alguém tocar e ligar de volta, normalmente, teria que ser...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Às vezes, a pessoa liga, não consegue completar. Todas as vezes eu volto, vejo as ligações, não sei quem são as pessoas, e eu retorno as ligações. Isso é comum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Claro. Eu acho que esse é um procedimento da senhora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sim. Acho que da maioria dos advogados. Eu falo por mim; é uma coisa que...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que me chama a atenção é que consta no relatório do sistema penitenciário que, em determinado dia, em determinado horário, a senhora está junto com o seu cliente Marcos Willians.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Hum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E, durante o período em que a senhora está com ele, tem ligações feitas e ligações recebidas da senhora para este número: 91161645.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Feitas e recebidas no período em que eu estava lá. Todas as vezes em que o Marcos esteve preso fora, principalmente, na época de Avaré, eu nunca fiz uma viagem sozinha. Normalmente, eu levava minha mãe, minha secretária, alguém, por diversos motivos. Nunca desliguei meu celular. Meu celular sempre fica ligado; isso é 24 horas por dia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas uma coisa eu posso lhe garantir. Em hipótese alguma, eu entrei com aparelho celular dentro de algum presídio, de qualquer cidade, de qualquer Estado do nosso País. Eu nunca entrei com aparelho celular.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só para sua informação, pelo relatório que nós temos, do horário em que a senhora esteve com seu cliente e o horário das ligações recebidas e efetuadas pelo seu telefone, há uma coincidência que demonstra a possibilidade de a senhora ter recebido e falado ao telefone ao mesmo tempo em que estava com o seu cliente.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pode ter acontecido de cair na caixa postal depois de muito tocar, e a pessoa ter deixado um recado. Por isso um certo tempo, um minuto, alguma coisa nesse sentido. Mas, enquanto eu estava no presídio — meu telefone normalmente fica ligado —, se porventura ele tocou, e estava alguém no meu carro, aguardando, como minha mãe, a secretária, alguém nesse sentido, pode ter atendido e dito que eu não me encontrava no local. Mas eu nunca entrei... Principalmente, porque nós somos revistados. Então, não tem problema.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora responde a algum processo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não responde um processo por falsidade em Presidente Bernardes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Existe um inquérito em que foi instaurada uma portaria...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Relativa a quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A alguma coisa relacionada a isso, à falsidade de documento, alguma coisa nesse sentido. Foi instaurada uma portaria...



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Relativa a quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A alguma coisa relacionada a isso, à falsidade de documento, alguma coisa nesse sentido. Foi instaurada uma portaria.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Relativa a que a portaria?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De constar uma declaração... Como é que se diz, ser falsa a informação constante de uma declaração.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora teria prestado uma declaração falsa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu teria assinado uma declaração dizendo uma determinada situação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Relativa a que era?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ao meu estado civil.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora omitiu uma informação?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Com que finalidade?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Com que finalidade?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu não tive essa intenção. Na verdade, na época, eu já me encontrava separada, de fato, e a dias para separar de direito. E eu constei que eu era amásia de uma pessoa. Porque nós tínhamos tido um relacionamento anos antes.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora fez por que razão isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque, na verdade, foi uma coisa da minha vida pessoal. Às vezes, a gente se envolve com pessoas e não...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem era essa pessoa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quem era essa pessoa? Essa pessoa existe.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é a pessoa que a senhora declarou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi uma pessoa com que eu tive um relacionamento, em 2003, em Itapecerica da Serra.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Estava presa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Solta.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, por que razão a senhora fez uma declaração?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque, na época, eu mandei uma declaração constando que eu era amásia, porque eu queria conversar com ele. E, na época, ele se encontrava a 2 meses para sair em liberdade.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele estava preso.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando da declaração, sim; quando eu o conheci, ele estava solto; voltou para cumprir...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora fez uma declaração falsa, declarando que era...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não declarei falso. O Estado, vamos supor...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, a senhora está respondendo...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não estou respondendo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a uma portaria.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Existe uma portaria instaurada, para possível instauração de um inquérito para averiguação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A denúncia seria de que a senhora....

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não existe denúncia ainda; é um inquérito.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Inquérito para que a senhora seja inclusa no rol de visitas dessa pessoa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é a pessoa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Donizete.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Tufi?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não é o Tufi? A senhora não conhece o Tufi?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, mas o sobrenome dele não é esse.
(Risos.)

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não é o apelido dele?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei o apelido dele. Eu não trato ele por apelido.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora está sendo... Há uma portaria...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - ...instaurada para averiguar se essa declaração... Só que o estado de amásia é uma situação que você se sente. Não seria um convívio.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tinha um relacionamento com essa pessoa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em 2003, eu tive um relacionamento com essa pessoa quando ela estava em Itapequerica.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí ela estava presa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não, não, não. Agora, quando a senhora fez essa falsa declaração.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele esteve 2, 3 meses na penitenciária, saiu em seguida de liberdade. Já terminou de cumprir uma pena, que era de 2 anos e que faltavam, na época, 3 meses.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando da declaração, sim, mas quando do relacionamento não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. Essa pessoa, doutora, que a senhora ligou e recebeu, de maneira permanente e constante, ligações, é uma pessoa chamada...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Priscila Maria Santos. Eu li nos jornais hoje.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Se lembrou, então.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não me lembrei. Eu li nos jornais. Não que eu tenha me lembrado. Eu li nos jornais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, a senhora sabe para quem a senhora ligava?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu não sei se esse telefone era o dela. Como é que eu vou confirmar uma coisa que eu não tenho certeza? Eu li nos jornais e lá não consta o número.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Priscila Maria Santos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Lá não consta o número. Consta...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Priscila Maria Santos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é Priscila Maria Santos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Priscila Maria Santos foi minha cliente. Ela nunca esteve presa em hipótese alguma. Nem por 15 minutos, ela nunca esteve presa. Eu trabalhei para o marido dela na época.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mário Élcio da Silva.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mário Élcio.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Trabalhei para ele de 2000 a 2001 em diante; não trabalho mais há um ano e pouco. Eu trabalhei para ela. Eu a defendi no art. 12 de tráfico em Cerqueira César. Foi instaurado um inquérito em 2002. Eu a apresentei na delegacia, que é esse inquérito que virou processo agora, em abril de 2006, acerca de uma possível central telefônica. Em 2006.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela seria operadora de uma central telefônica do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A denúncia consta isso, agora. Quando do mandado de busca cumprido na residência da mesma — foi, salvo engano, em 2002, não me recordo agora; 2002, 2003 — eu fiz a defesa dela, a princípio. Fiz todo o inquérito, e o inquérito só virou processo este ano.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quando a senhora ligava para esse número 91161645...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a senhora ligava para falar com a Priscila?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Com certeza, se era o telefone dela. Ela foi minha cliente muito tempo.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela foi sua cliente de quando a quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito, com relação ao marido dela, desde 2000, mais ou menos. Eu fui advogada do marido dela de 2000 a 2005, provavelmente. Dela, eu parei também, a última defesa, se não me engano, foi ano passado. Este ano eu fiz uma denúncia e passei para um outro advogado que ela não tinha terminado os honorários. Mas fiz, inclusive, parte cível dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela responde por homicídio?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela tem um processo, mas eu não faço. Não, uma tentativa de homicídio. Ela está no mesmo processo de um outro cliente meu.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Luiz Henrique Fernandes.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Luiz Henrique Fernandes.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Desde 2002, ele responde esse processo. Eu entrei no caso em 2003.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela responde por, teoricamente, estar junto com o Luiz Henrique nesse caso de tentativa de homicídio. Quem mais está junto nesse processo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O Glauber cumpre, e o marido dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Mário Élcio, que é seu cliente.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é mais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que era seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Era. Mas também não defendi nesse processo; só defendo o Luiz Henrique.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Luiz Henrique é seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Luiz Henrique é meu cliente nesse processo e mais 3. Ele tem essa tentativa de homicídio.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Luiz Henrique responde pelo que, doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele responde por uma tentativa de homicídio, que é essa; ele responde por um tráfico de entorpecente; responde por uso de



documento falso; e agora ele tem um recurso em sentido estrito que eu vou apresentar as contra-razões de um homicídio que não foi aceita a denúncia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Luiz Henrique vem a ser a pessoa que foi designada pelo Marcola para negociar o final daquela primeira onda de rebeliões com a Dra. Iracema, da Nova Ordem, é isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fiquei sabendo pela imprensa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Faz tempo que a senhora não fala com ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando aconteceu, eu estive com o Luiz Henrique, salvo engano, em janeiro; e estive 2 vezes em agosto deste ano. No dia 3, realizamos uma audiência dentro do presídio de Presidente Bernardes; estive com ele na semana passada também acerca do recurso em sentido estrito que eu precisava apresentar. Então, eu acho que eu estive com ele em janeiro deste ano e, posteriormente...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - São todas pessoas acusadas de fazer parte do chamado primeiro escalão do PCC — Mário Élcio, Marcola, Marcolinha, Luiz Henrique.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu trabalho para o Luiz Henrique desde 2003, e ele não tem condenação. Ele é preso preventivo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora é advogada, digamos assim, do pessoal do primeiro escalão do PCC? A senhora que...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei se eles são integrantes. A imprensa noticia. Isso não faz parte do meu processo, do meu serviço profissional, da minha parte de defesa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E os outros também são os parentes que pagam os honorários para a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No caso do Luiz Henrique é a própria esposa dele que paga os honorários.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é a esposa dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Chama Kelly.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Kelly.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. É de Araraquara. O Luiz Henrique é nascido em Araraquara; o Mário Élcio é nascido em Araraquara; a Priscila é nascida em Araraquara. São pessoas dali. Araraquara é uma cidade pequena.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora também é de Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sou de Araraquara. Meu escritório é em Araraquara. Eu não sou nascida em Araraquara; eu nasci no Mato Grosso do Sul.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Interessante. Luiz Henrique...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - São pessoas de Araraquara. Araraquara é uma cidade pequena.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Priscila mora em Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atualmente, não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Morava na época?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Morava em Araraquara. O Mário Élcio é de Araraquara. Meu escritório é em Araraquara.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

E a senhora costumava ligar para ela fora do horário do expediente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Normalmente, eu viajo muito. Fico muito tempo... Meus clientes estão sempre, um em cada presídio. Eu tenho processo no Estado de São Paulo inteiro. Eu tenho processo em diversas cidades. Então, às vezes, o que que acontece? O celular não pega em determinada cidade, não pega em determinada estrada do nosso Estado. Eu retorno as ligações, às vezes, à noite, em hotel. É o horário que eu consigo conversar com algum cliente, que eu consigo estar repassando alguma coisa. Então, normalmente, como eu não desligo o meu celular, se ocorre um flagrante, às 2 horas da madrugada, eu atendo o meu telefone e vou.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, horário do expediente não existe.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não, mas para Priscila, por exemplo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Olha, pode ser que na época dos fatos tenha conversado com ela fora do expediente como...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que fatos?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Os fatos que o senhor está citando, da data que o senhor está citando. Os fatos, eu digo, em função dessa pergunta. Naquela, época, vamos supor, eu posso ter conversado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Qual é a época específica a que a senhora está se referindo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A que o senhor está citando. Não sei a época.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não. Eu tenho aqui bastante...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor disse 120 dias, 4 meses.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só uma pergunta, Relator.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Fique à vontade, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual foi a última vez que a senhora ligou para a Priscila?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que há mais de ano não ligo. Há mais de ano ela não é mais cliente minha. E normalmente agora...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ela foi cliente da senhora até 2005?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu terminei um processo dela em 2005, mas esse processo havia-se iniciado em 2002, 2003, salvo engano.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas até 2005, quando você terminou, no mínimo, você ligou para falar que concluiu o processo dela, não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Normalmente ela liga no meu escritório. Então, ela conversa com a minha secretária.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual foi a última vez que ela ligou para a sua secretária?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Normalmente, ela liga no seu escritório?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atualmente. Antigamente... O meu celular eu não sei se ela tem. Eu mudei. Esse número eu não tenho mais. Eu tenho um há 8 anos. Esse número eu não mudo. Consta no meu cartão há 8 anos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você mudou esse número quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não mudei. Eu desliguei esse telefone.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você desligou quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que 2004. Acredito!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que desligou ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Era telefone de conta, estava muito alta. Teve uma época que eu fiquei parada realmente. Então, hoje em dia eu uso o meu celular de conta pessoal. E eu tenho 2 celulares.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E a Priscila também mudou o telefone dela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei. Eu não posso falar sobre a vida pessoal dela.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ela fazia contato só no seu escritório?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atualmente, quando eu estava terminando os processos dela, ela tem ligado no meu escritório. Ela mudou da cidade. Não sei se ela voltou, porque a mãe dela também entrava em contato; ia bastante ao meu escritório. A família dela é de lá da cidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Porque o estranho para nós é que, de janeiro de 2003 a março de 2003, a senhora falou com a Priscila cerca de 111 vezes. Na mesma frequência que ligava recebia ligação. Logo após, não teve mais ligação nenhuma da senhora para a Priscila.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo. Deve ter acabado o processo, deve ter terminado alguma coisa nesse sentido. Eu posso dar uma olhada nos autos que eu tenho.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Na realidade, Presidente, essa análise somente é da conta desse telefone. Nós temos ainda...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Os meus outros telefones.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Estão sendo concluídas análises dos outros telefones.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Claro.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Possivelmente, apareçam outras ligações para a Priscila.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pode ser.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pode ser bem mais de 111; pode ser 111 nessa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pode ser. Tem o telefone da minha residência, tem o telefone do meu escritório.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quer dizer, são 111 desse telefone.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que eu teria recebido ou efetuado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo. Pode ser.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pode ser que a gente analisando os outros...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Cento e onze dá uma média de menos de um por dia que eu possa ter recebido ou efetuado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Desse telefone.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Claro.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O curioso, doutora, primeiro, a senhora receber ligações e fazer ligações desse número de uma pessoa que está sendo acusada de ser operadora da central.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A denúncia é desse ano, de 2006.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De uma pessoa que está sendo acusada, investigada por ser operadora da central telefônica do PCC. Portanto, tudo leva a crer que a senhora ligava para a própria central telefônica do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não era para os celulares que eu ligava?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas a central funcionava via celular. A senhora sabe bem. Então, na realidade, essas ligações são ligações da senhora para a central do PCC, de dentro da cadeia do Marcola. Aí, no dia 13 de março de 2003, às 11 e meia da noite, a senhora tem uma conversa bem... cinco minutos e meio — dá para fazer uma boa conversa — com essa central, com essa pessoa,



com a Priscila. A senhora lembra o que a senhora estava falando com ela essa noite?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em 2003? Com toda a sinceridade eu não me recordo. Mas se... Eu trouxe inclusive uma documentação para estar juntando. Dela eu não sei se tem alguma coisa. Mas eu posso...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sobre o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dos meus trabalhos nesses anos. Inclusive desses 5 primeiros clientes. Do Moacir consta também, de diversos clientes, os meus trabalhos, as minhas idas aos presídios.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí, às 11 e meia da noite, a senhora liga para a central telefônica do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí, logo em seguida, a senhora vai reunir com o Marcola. Fica 2 horas e 15 com o Marcola.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu requisitava o Marcola praticamente semanalmente. Eu requisitava, nessa época em que ele estava no RDD, que nós estávamos tentando desinterná-lo. Tem pedidos inclusive em datas que coincidiram de eu estar atendendo, ir direto para São Paulo entrar com os pedidos. Nós estávamos tentando desinterná-lo naquela época.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora sai da visita do Marcola.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E, logo em seguida, um tempinho depois, é assassinado o juiz Antonio Machado José Dias. A senhora conhecia o juiz?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não conhecia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe onde ele foi assassinado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Se eu sei o quê?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Onde ele foi assassinado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em Presidente Prudente. Eu vi a notícia no *Jornal Nacional*. Demora cerca de 2 horas e pouco para eu chegar de Avaré a Araraquara. Duas horas, 2 horas e 15.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E 1 minuto depois do horário que ele foi morto...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a senhora recebeu uma ligação de novo da central. Para lhe dizer o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E eu falei o quê? De quanto tempo essa ligação?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Oito segundos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Oito segundos. Será que eu atendi a esse telefone?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não consta como não atendido.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pode ser que tenha caído na caixa postal. Com toda sinceridade...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Com toda sinceridade, doutora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - ...eu não me recordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não se recorda de ter recebido a ligação?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Naquele dia, especificamente? Eu não tenho por que guardar aquele dia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não tenho um motivo que me faça lembrar, com tanta certeza, o que eu fiz naquele dia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora recebeu uma ligação.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Às 18h31min.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De oito segundos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De oito segundos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora não acha, no mínimo, uma coincidência que a senhora deveria tentar evitar que pesasse sobre a senhora uma suspeita? Porque, primeiro...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma suposição.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a coincidência de falar com o seu telefone quando a senhora está dentro da cela. Depois a senhora fala às 11 e meia da noite, depois a senhora vai visitar o Marcola. Sai da visita do Marcola, mata o juiz. Termina de matar o juiz...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu requisitava o Marcola — conforme o senhor pode ver, tem acesso — uma vez por semana, a cada tantos dias, alguma coisa nesse sentido. Desde a internação dele nós vínhamos pleiteando a saída dele. Quer dizer, não é uma coisa...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E aí todos esses dias aqui... uns não, mas praticamente todos, um dia....

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Logo após a morte do juiz, a senhora não visitou mais o Marcola.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Visitei, requisitei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só uma vez.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma vez. Aí em seguida ele foi transferido — coisa de dias. Depois ele foi transferido para Bernardes. Eu voltei a requisitá-lo posteriormente em agosto. Aí, pouco antes eu havia-me casado, coisa de 1 ou 2 semanas antes da morte do juiz, eu havia-me casado e não tinha viajado. Eu viajei posteriormente. Depois, quando eu retornei, como o Marco havia sido transferido para Bernardes, salvo engano foi a época em que a Dra. Maria Cristina começou a atuar para ele nessa parte da desinternação...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Depois da morte do juiz, a senhora falou com o Marcola 2 vezes. Depois, a senhora falou com ele em novembro de 2004.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que não visitou nesse período nenhuma vez o Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele foi para Presidente Bernardes. A Dra. Maria Cristina havia assumido essa defesa da desinternação dele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora conhece a Dra. Maria Cristina há muito tempo?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu não tenho amizade com a Dra. Maria Cristina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não tem? Nunca esteve com ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Já estive em diversas audiências. No caso inclusive do Edmir Volleti ela defende.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Já esteve em reunião com ela? No escritório dela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca. Em reunião com ela?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É. No escritório dela.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu passei uma vez no escritório dela.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só uma vez? Tem certeza?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fui pegar documentos que eu tirei cópia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só uma vez? A senhora confirma?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que eu me recordo, acredito que uma vez. Isso há 1, 2 anos; 1 ano e pouco atrás.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, a senhora confirma que só esteve com a Dra. Maria Cristina uma vez no escritório dela. A senhora pode tentar...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui uma outra vez que ela não estava; eu fui buscar o documento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pode fazer mais um esforço.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não precisa. Não vou afirmar, categoricamente. Eu estive uma vez em que ela estava. Uma segunda vez, eu peguei o documento com a secretaria, uma xerox de algum documento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E a outra vez?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Outra vez?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo de 3; me recordo de 2 vezes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Está recordando de 2 já.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só. Que eu me recordo, tenho praticamente certeza, 90% de certeza que só foram 2, uma que ela estava.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E no seu escritório ela foi quantas vezes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca, nunca, nunca, em hipótese alguma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nenhuma vez?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nenhuma vez ela esteve no meu escritório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora já advogou para o Evandro também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Qual Evandro?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Evandro Ribeiro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Olha, tem um Evandro, que eu não me recordo o nome. Tem um *habeas corpus* que eu entrei para ele e para mais 2 ou 3 pessoas, que era um *habeas corpus* preventivo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Evandro estava preso onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em Araraquara, salvo engano.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quem era o advogado do Evandro nessa época?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei se é o mesmo Evandro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Evandro Ribeiro, do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei se é do PCC. Eu entrei com *habeas corpus* preventivo e tinha uma pessoa que se chamava Evandro. Mas eu não me recordo o sobrenome dele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas como é que a senhora entrou com *habeas corpus*? A pedido de quem a senhora entrou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Teve um pedido de RDD, de Regime Disciplinar Diferenciado. Nesse pedido, foram citados nomes de diversas pessoas. Um deles era...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quem pediu à senhora para entrar com *habeas corpus* para ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu estou explicando. Dois eram clientes meus. Nós conversamos para entrar. Aí eram citadas outras pessoas. Salvo engano, foi a mãe ou a irmã. Alguém da família me telefonou e disse: “Doutora, a senhora entra...”. Tanto que eu entrei com *habeas corpus* sem procuração. Eu não requisitei. Assina a procuração correndo, nós entrarmos com *habeas corpus*, que era preventivo, para que não ocorresse o pedido de internação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, a senhora só esteve 2 vezes no escritório da Dra. Maria Cristina? A senhora afirma isso à CPI?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Afirmo. E ela nunca esteve no meu escritório, em hipótese alguma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Relator.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só para... Essa ligação do dia do assassinato do juiz a senhora recebeu ela. Foi uma ligação a cobrar, recebida pela senhora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De oito segundos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De oito segundos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Talvez seja a musiquinha do a cobrar. Porque, com toda a sinceridade, eu não me recordo. E se falou alguma coisa, 8 segundos, eu não acredito que tenha falado muito, não é?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Oito segundos são suficientes para...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tudo bem, o.k., dá para falar em 8 segundos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tudo certo, o serviço foi feito, o.k.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No caso, quem presta serviço sou eu, como advogada. Eu estou prestando serviço jurídico.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, a senhora liga 111 vezes, como advogada, para essa pessoa aqui?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu liguei e recebi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Às 11 e meia da noite?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tem que ver quantas ligações foram completadas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Às onze e meia da noite, a senhora ligou 5 minutos e 31 segundos para falar com a cliente sua?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, uma pessoa que é leiga no assunto, para você explicar a situação de um processo, às vezes, demora muito mais do que 5 minutos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - No dia em que a senhora estava dentro da cela do Marcola — uma das oportunidades —, a senhora falou 47 segundos numa ligação a cobrar nesse mesmo número.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu afirmo e reafirmo: eu nunca utilizei meu telefone celular dentro de um presídio. Eu nunca entrei com telefone celular algum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora recebeu algum dinheiro do PCC alguma vez?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu o quê?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Do PCC, a senhora recebeu dinheiro alguma vez?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca. Eu não trabalho para o PCC. Eu trabalho para pessoas que se encontram ou presas ou soltas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora conhece o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Não conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sabe quem é o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Nunca viu pela imprensa quem é o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pela imprensa eu vi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Hã?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pela imprensa eu vi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe quem é o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vi o nome dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem era o DVD?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sei. Não sei nada a respeito do processo dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tesoureiro do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabia que na contabilidade do PCC consta, aqui, pagamento à Dra. Ariane?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ariane dos Anjos? Dra. Ariane dos Anjos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não, Dra. Ariane.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Hum. Eu fiquei sabendo pela imprensa, pelo *Fantástico*, inclusive. Pelo *Fantástico*, não, pelo SBT.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dez mil reais.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pagamento à Dra. Ariane.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor está me falando.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora acha que é a senhora ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sinceramente, não sei a data, não sei o número da conta. Posso verificar se sou eu, se o senhor me passar a data, tudo, eu posso verificar se é minha conta. E posso até lhe dizer honorários de quem seria.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, eu vou querer que a senhora me diga.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Claro.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Porque aparecem na sua conta os dez mil reais sendo depositados.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que dia?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tem o dia aqui.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu posso lhe explicar os honorários de quem seria. Agora o porquê dessa pessoa ter pago, aí teria que inquirir realmente essa pessoa que me pagou. Porque eu cobro do cliente. Eu não cobro de uma facção, de uma empresa, alguma coisa nesse sentido. Eu cobro do cliente.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Esse cliente vai ser difícil ser inquirido.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não esse. Ele nunca foi meu cliente esse rapaz. Nunca foi. Eu não conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Esse não vai ter como a gente inquirir.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, infelizmente, eu não o conheço. Ele não foi meu cliente. E se esse valor caiu na minha conta — feito o depósito por ele —, eu posso lhe dizer que ele depositou, em virtude do processo de tal pessoa. Aí essa pessoa, sim, pode ser perguntada se mandou fazer o depósito.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É possível que esse dinheiro tenha sido depositado a título de pagamento de honorário de um cliente seu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor disse que coincide com a mesma data. Eu não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pode ter sido?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho depósito de dez mil na minha conta sim. Eu tenho clientes que depositam dez mil reais na minha conta sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora não acha muita coincidência? A senhora... Está ali escrito o valor de dez mil reais. É a contabilidade do PCC. Esse é o tesoureiro do PCC.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tesoureiro do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sabe o nome dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor acabou de falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - DVD.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E o nome dele completo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Isso é apelido. DVD é apelido.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei o nome dele. Eu não o conhecia, não o conheço, não sei quem é. Eu posso lhe dizer o seguinte: existe o depósito de



dez mil na minha conta? Existe. Existe cobrança de honorários? Eu faço cobrança de honorários para o cliente, para a pessoa que eu defendo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem uma contabilidade do seu escritório?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho. Eu coloco no caderno quem me paga, quem não me paga.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem o caderno aí?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Isso não fica comigo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Fica com quem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fica no meu escritório. Não é um caderno. Eu marco Fulano, tal pessoa, tal processo, cobrei xis.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O que aconteceu com o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei. Eu não conheço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca ouviu falar?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vi na imprensa. Hoje inclusive está constando.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Hoje consta esse DVD? A senhora não conheceu o DVD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não conheci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sabia que ele era tesoureiro do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sabia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não sabia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sabia que o nome dele era Deivid?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sabia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora sabia que ele tinha uma placa de carro? Ele era tão ousado que ele tinha uma placa de moto que era DVD 157, em São Paulo?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Excelência, se eu não o conhecia. Como é que eu vou saber sobre a placa da moto, do carro?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele tinha uma placa de moto DVD 157, assalto à mão armada. Ele emplacou a moto com esse prefixo, em São Paulo: DVD 157.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Um abuso!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pode entrar no sistema, vai ver lá a placa DVD 157. É a placa da moto que ele tinha.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Um absurdo, não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você sabia que após a prisão dessa contabilidade ele recebeu um convite para se matar? A senhora sabia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sabia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É. Chegando, ele recebeu uma corda para se matar. Colocaram uma corda na mão dele e uma pistola na outra mão: você morre ou a gente te mata. Ele preferiu se enforcar. Você sabia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sabia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca ficou sabendo dessa história?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca fiquei sabendo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Visitando os presídios lá, visitando o Marcola, nunca ficou sabendo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A gente não conversa a respeito de outros fatos. A gente conversa sobre o processo, sobre a pessoa, sobre o que me interessa no caso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas hoje a senhora tem certeza de que o Marcola é do PCC, é o líder do PCC, ou não tem também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho as informações prestadas pela imprensa. Já perguntei ao Marcos, sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas a senhora visita o presídio há muito tempo e visita os principais líderes de todos os presídios. A senhora nunca ouviu...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vou muito pouco a presídio.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Agora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu vou muito pouco a presídio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Agora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vou muito pouco a presídio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora tem vários clientes.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E justifico todas as minhas idas ao presídio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora nunca ouviu dizer que o Marcola era líder do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como eu ouço na imprensa, como eu ouço em diversos lugares.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas a senhora ouvia no presídio também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Funcionários comentam, presos comentam, pessoas comentam, mas não têm necessidade de comentar para mim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nas visitas que a senhora já esteve com o Marcola, já levou alguma ordem de Marcola para algum outro presídio?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca levei ordem nem do Marcos nem de ninguém.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca, nem recado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Recado nenhum?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca, em hipótese nenhuma. Nunca levei. Nunca me sujeitei a isso. Não levo recado, não trago recado. Não tem isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora tinha relacionamento com algumas pessoas da polícia de São Paulo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como assim?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Relacionamento.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Conheço pessoas da polícia. Trabalho em delegacias.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora trabalha em delegacias?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Se o preso, se a pessoa é presa em flagrante, se corre um inquérito, eu vou a todas as delegacias que existe algum processo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tem algum policial que a senhora se encontrava com mais freqüência?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não tem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não tem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não tem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ninguém?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Se eu me encontrava com freqüência?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu ia muito às delegacias quando havia necessidade e por estar havendo algum processo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora conheceu a esposa do Cesinha?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não conheci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não conheceu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não conheci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ela era advogada também.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Do Cesinha?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que eu saiba, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E do Geleirão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Se eu conheci? Também não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não conheceu a mulher do Geleirão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também não.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nem do Cesinha?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só pela imprensa. Não conheci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nenhuma das 2?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, quem era advogada era a esposa do Marcos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como é que é o nome dela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ana.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ana o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acho que Camacho. Não me recordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Camacho?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É o sobrenome dele. Ela era advogada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É Ana Camacho?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ana alguma coisa Camacho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E a esposa do Geleirão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei, eu não conheci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Já advogou para o Geleirão também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca advoguei para ele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca advogou para o Geleirão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nem para o Cesinha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nem para o Cesinha?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E para o Ceará?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também não. Não tenho nenhum cliente com esse nome.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não tem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca tive. Com esse apelido...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas o DVD, a senhora nunca esteve com ele, com o Deivid?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca, nunca, nunca.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nem ele esteve, nunca recebeu nada dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Já recebeu algum pagamento dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que a senhora acha que a senhora entrou na contabilidade dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acho que tem de ser perguntado para a pessoa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Para ele não, porque ele está morto.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, mas eu já comentei que o caso, a pessoa que me efetuou o depósito, vamos supor, se nesse dia caiu um dinheiro na minha conta, eu sei referente ao processo de que pessoa se trata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - De que pessoa se trata esse depósito então?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu perguntei de que data é. Eu preciso verificar e posso lhe passar, com toda a certeza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora só tem um depósito de 10 mil na conta.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu tenho outros de 10 mil na minha conta, com toda certeza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Dez mil reais?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dez mil reais?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É, limpinho, dez mil reais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não tem nenhum outro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em que ano?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Em 2004.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Paulo Sérgio Volpato, nome do preso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele é seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele, a irmã dele e o sobrinho dele foram meus clientes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você citou ele aqui como cliente seu?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E o que o DVD pagou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Citei. Onde? Não entendi a sua pergunta. Perdão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora citou ele como cliente seu aqui no início da fala nossa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, mas eu citei os 5 primeiros, os 5 que estavam no jornal. Foi só isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Foi o que pagou mais à senhora, e a senhora deixou fora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não foi o que mais me pagou. Ele ficou me devendo. Ainda me deve até hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quanto?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ainda faltam 10 mil.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Onde está o Volpato?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei. Ele está preso, mas eu não sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como é que a senhora é cliente dele? Como é que ele é cliente da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ele foi meu cliente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora não acompanha onde ele está?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Agora não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não terminou de me pagar.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não tem nenhuma visita da senhora para ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tem sim: Casa Branca.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Casa Branca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ou Itirapina. Casa Branca ou Itirapina, não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como é o nome dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Paulo Sérgio Volpato, a irmã dele, Isabel Cristina Gordo, e o sobrinho dele, Rude José Gordo. A irmã e o sobrinho foram presos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora costumava visitar o presídio de Casa Branca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Muito poucas vezes. Estive mais lá umas 3 vezes.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora foi no dia 23 de março de 2005 e se reuniu com o Moacir Levi Correia, na Casa Branca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Provavelmente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Saiu de lá e no outro dia foi se reunir com o Marcola. No outro dia explodiu a rebelião na Penitenciária de Casa Branca. Coincidência, Dra. Ana?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas, com certeza, meu cliente não estava envolvido, porque, 3 meses depois, ele ganhou a condicional.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora foi, dia 23, ao Casa Branca, reuniu-se com o Moacir; dia 24, a senhora foi pegar o serviço com o Marcola; dia 28, viraram a penitenciária, e a senhora não tem nada com isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Excelência, o senhor está me acusando.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora não tem nada a ver com isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu posso lhe dizer o que eu fui fazer dia 23 lá.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que a senhora foi fazer?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu estive muito pouco com o Moacir. Com toda a certeza, nesse dia, eu fui recolher cerca de 10 assinaturas em procurações que posteriormente eu enviei para as unidades prisionais em que ele esteve e montei os benefícios de semi-aberto e condicional, os quais foram julgados pelo



juízo de Casa Branca. E, no dia 31 de agosto do mesmo ano, ele foi beneficiado com o semi-aberto e a condicional. Então, possivelmente, ele não estava envolvido em nenhuma rebelião meses antes, porque ele foi beneficiado tanto com a condicional, como com o semi-aberto. Eu estive colhendo assinatura, cerca de 10 assinaturas, enviei às unidades prisionais, solicitei os atestados de conduta e permanência e demonstrei que, nos últimos 5 anos, ele esteve injustamente incluído em RDD e RDE no Estado de São Paulo. Inclusive, só para ilustrar, ele havia ganhado, sido beneficiado com o semi-aberto pelo juiz de Prudente, quando ele estava em Bernardes, mas a Promotoria havia recorrido. Isso uns 2, 3 anos antes, porque ele tinha boa conduta e não tinha motivo para estar em regime disciplinar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual o seu patrimônio hoje?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Meu patrimônio?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho um carro... No meu nome, eu tenho 2 carros, mas 1 só me pertence, o outro, conforme a minha separação, pertence ao meu marido, meu ex-marido, mas ainda está no meu nome.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual o nome do seu ex-marido?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Evandro Castellucci Arantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E qual é a profissão dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atualmente, ele é estudante. Está fazendo a terceira faculdade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E ele exerce qual função hoje?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só estuda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só estuda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Faz faculdade particular?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E antes ele fazia o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também fez mais 2 faculdades.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - De quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele fez Estatística, não o conhecia, fez Direito, eu também não o conhecia. Atualmente, ele faz...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele foi advogado também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca tirou a OAB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Durante o tempo que vocês foram casados, ele fazia o quê? Qual a função dele? Trabalhava em que empresa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Durante um período, ele foi funcionário público. Depois, ele parou de trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele fazia o que como funcionário público?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele foi agente de segurança.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Da onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De Bauru.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - De Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E trabalhava?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em Bauru, no IPA.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Funcionário público, agente de segurança?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi, um tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele fazia segurança em presídio ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No Instituto Penal Agrícola.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ah! Ele trabalhava no Instituto Penal Agrícola de Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Aí depois ele saiu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Durante quanto tempo ele trabalhou no Instituto Penal Agrícola de Bauru?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No tempo que nós permanecemos casados, ele ficou uns 6 meses, 7 meses, acredito. Lá... Nós casamos, ele ficou mais uns 6, 7 meses, depois ele...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora o conheceu lá em Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu o conheci em Araraquara, na pós-graduação, e depois da cidade. É uma pessoa conhecida na cidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele fez Faculdade de Direito e foi trabalhar de agente de segurança?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei se foi nessa seqüência, eu não sei em que época ele fez. Eu não o conhecia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas quando a senhora o conheceu, ele já tinha 2 faculdades?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Já.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Aí, durante o período que a senhora foi casada com ele, ele foi funcionário público, agente de segurança do Sistema Penitenciário de Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele já era agente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E trabalhou durante quanto tempo lá em Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu posso falar sobre o tempo que eu permaneci casada com ele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quanto tempo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que uns 6 meses. Não foi mais que isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E por que ele saiu do sistema penitenciário?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depois, ele acabou se afastando por problema de saúde. Depois, respondeu a uma sindicância e acabou saindo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sindicância de quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma sindicância administrativa, uma falta disciplinar.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual indisciplina que ele cometeu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não se recorda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo. Foi há muito tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pode repetir o nome dele completo para nós?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Evandro Castellucci Arantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Evandro Castellucci Arantes. Ele foi agente penitenciário do Sistema Penitenciário de Bauru?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Por 6 meses ele foi agente penitenciário?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ele era agente. No tempo que eu fiquei casada com ele, ele ficou mais uns...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele pediu demissão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ele teve um afastamento, ele ficou doente uma época e depois ele acabou saindo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele foi demitido ou pediu demissão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele estava respondendo a uma sindicância, foi absolvido, mas aí...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sindicância pelo quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo agora. Aí, ele acabou...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora é casada com ele, seu marido teve um problema de sindicância e não sabe qual era o motivo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo agora. Fiz inúmeras defesas de sindicância de outras pessoas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas do seu marido...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ex-marido.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a senhora não sabe qual era a sindicância que ele respondia?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ah, isso já é um problema dele porque, quando deu esse problema da sindicância, eu nem tinha nada com ele. Então, já é uma coisa que diz respeito a ele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora... Como é o nome do Volpato?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Paulo Sérgio Volpato.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quando a senhora disse que esteve visitando ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi mais ou menos nesse período.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ou Itirapina ou Casa Branca. Não me recordo. Eu fazia...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Em 2005, 2004?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em 2004. Eu fazia a defesa, havia sido presa a irmã dele e o sobrinho dele em Araraquara, eles foram presos. Aí, a família, que é de Jaú, me contratou para o serviço. Ele estava preso em Araraquara na época. Aí, ele foi transferido — posso continuar? —, e aí eu o requisitei nessa penitenciária. Eu tratava muito com a mãe dele, que é de Jaú, conversava bastante, e eu me recordo que neste ano eu acho que tive esse único depósito de 10 mil, que ele ficou me devendo. Eram 20 mil que eu havia cobrado, e ele me depositou 10 mil reais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual é o nome completo do Donizete?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo agora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não me recordo mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O seu esposo, ele foi demitido ou ele pediu para sair?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Salvo engano, ele foi demitido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Talvez por justa causa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não foi a bem do serviço público, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele responde a sindicância?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Respondeu. Por isso, eu acredito que o problema.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E hoje ele não trabalha?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Ele mora na casa da família dele, a família dele, a mãe dele o sustenta. É uma família tradicional na cidade, com nome de praça, rua.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O que me chama atenção, Sr. Relator, é que a advogada Maria Cristina tem um marido que trabalhava na polícia. É delegado da Polícia Civil de São Paulo. Agora, nós temos outra advogada que tem um marido...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fui casada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ... que foi casada com um agente de segurança do sistema penitenciário.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele foi funcionário público.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não sei se é muita coincidência, mas parece que existe aí...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Talvez falta de opção.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não sei. Todas as pessoas são relacionadas à segurança...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando eu comecei a trabalhar para essas pessoas, eu não tinha nenhum relacionamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...são parentes de advogados que defendem os criminosos. Não sei se é coincidência. Vamos avançar nas investigações. Não sei se chegaremos a outras coincidências como essa, que para nós é bastante estranho. Nós temos hoje uma advogada que foi casada com um agente de segurança e é advogada do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sou advogada do PCC. Sou advogada de presos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É advogada do PCC, do Marcola e do PCC. Marcola já é do PCC e ninguém esconde mais. Ele é líder do PCC, reconhecido. Ele assumiu isso.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora disse que perguntou para o Marcola se ele é o líder do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma vez perguntei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E ele disse o que para a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando eu comecei a advogar para ele, foi muito antes da primeira rebelião. Me chocou. Eu era muito nova. A imprensa noticiando, eu perguntei, ele falou para mim: *“Não, eu não pertencço ao PCC e não sou líder do PCC”*. Eu falei: “Eu estou te perguntando porque está surgindo muito isso daí”. Ele falou: *“Não”*.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora acreditou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fiz uma pergunta ao meu cliente e ele me respondeu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E hoje qual é a resposta da senhora para a minha pergunta? Ele é líder do PCC, ele é membro do PCC ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Cinco anos depois, a senhora não sabe ainda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pelo que eu sei pela imprensa, sim. O que eu tive da boca dele é não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora tem dúvida?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sou eu que julgo, não sou eu que decido. Simplesmente, eu faço as defesas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele já afirmou na CPI que ele é líder do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ótimo. Então, se ele já afirmou e é público...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora teve algum relacionamento afetivo, algum tipo de envolvimento pessoal com algum desses seus clientes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca. Nunca tive relacionamento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O único caso foi esse?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O Donizete não era meu cliente. Eu o conheci quando ele estava na rua em Itapeverica.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora nunca teve nenhum tipo de envolvimento pessoal com nenhum cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca tive.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É verdade que a senhora, na sua residência, sofreu um atentado nos últimos dias?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sofri um atentado, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que aconteceu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Na lateral da minha casa, no corredor, foi jogada uma bomba mais ou menos meia-noite e meia — eu não estava na minha residência —, foi jogada uma bomba de fabricação caseira, a minha irmã, que se encontrava na residência, porque eu estou morando com a minha mãe e com a minha irmã, a minha irmã me telefonou, porque a minha mãe não estava em casa, aterrorizada. Me telefonou e falou: “*O que eu faço?*” Chamei a polícia, a polícia veio aqui, a Polícia Militar. A Polícia Militar, na hora, não queria fazer a ocorrência, eu tive que conversar via telefone, eu estava em São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que não queriam fazer a ocorrência?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também gostaria de saber.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora, como advogada, não questionou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Inquiri, inquiri muito, até que ela disse: “*Mas doutora, em que, onde nós vamos enquadrar?*” Eu falei: “Crime de dano”. Eu falei: “Eu sofri um atentado. Foi jogada uma coisa na minha casa”. Eu falei: “Eu sou advogada”. Aí foi feita a ocorrência, pedi que fosse levada na Civil. Aí, a Polícia Militar... A minha irmã não foi até a Polícia Civil. Ela só fez ocorrência na Polícia Militar. Aí, a Polícia Civil mandou a perícia no dia seguinte, às 9h da manhã. Aí foi recolhido o material para perícia. Foi isso o que aconteceu na minha residência.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A que a senhora atribui esse atentado?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu estou deixando a cargo da Polícia, mas, no que eu puder ajudar... Eu acredito que tenha sido um ato de vandalismo, alguma coisa nesse sentido. Mas eu estou deixando a cargo da Polícia que investigue, porque eu exigi a perícia, pedi muito para que fosse feita, porque através dos materiais a gente pode chegar, sim. Eu sei porque, como a gente trabalha com vestígios na área de homicídio, neste tipo de coisa, eu sei que se investigar os materiais, a gente descobre se é de uso exclusivo de um lugar ou de outro. E lógico que uma bomba é feita com diversos materiais. Então, eu insisti muito na perícia, porque eu quero, sim, descobrir o que está acontecendo, o porquê disto. Nunca tive um problema com nenhum cliente, com nenhuma pessoa, na minha vida pessoal que pudesse, ou eu ou a minha irmã, que pudesse estar sofrendo uma situação como essa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora costuma perguntar para seus clientes a origem dos recursos com que eles lhe pagam?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não costumo porque, pelo que eu saiba, a gente não tem obrigação de saber, como advogado, de onde vem o dinheiro. Eu presto um serviço profissional como advogada, cobro meus honorários e peço para que meu cliente providencie através...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora não acha que se for recebido como honorário dinheiro fruto de um crime, que seria uma espécie de receptação qualificada por parte do advogado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não vejo dessa forma. Eu estou prestando um serviço. Agora, a origem do dinheiro é um tanto quanto complicada, porque, na área criminal, tudo o que vai se defender, se fosse visto por este ângulo, teria uma origem ilícita, se nós fôssemos ver por esse ângulo. Um crime de lavagem de dinheiro, um crime de desvio de verba, qualquer crime nesse sentido, o dinheiro que fosse recebido pelo advogado seria ilícito, se fosse visto desta forma. Nós, advogados, não temos como obrigação pelo nosso Estatuto da OAB.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pelo Estatuto, não, mas a senhora não acha que a pessoa só deveria receber dinheiro limpo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acredito que, com a prestação do meu serviço, com a minha dedicação, o meu dinheiro é limpo.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Independente de onde ele vem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acredito que a pessoa que esteja recebendo o meu serviço deva buscar fontes para estar me pagando, junto dos familiares, para que possa me pagar, porque se ela não tivesse recursos...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Marcola disse para mim no depoimento dele — não foi ninguém que me disse, foi ele que me disse — que ele paga os advogados dele com dinheiro dos crimes que ele cometeu.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E ele especificou que ele pagava a Dra. Ariane dos Anjos com o dinheiro do crime? Porque eu recebia...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não. Ele falou para mim, em depoimento — inclusive, fiquei surpreso, porque eu achei que ele ia dizer que era a tia que pagava.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu lhe digo. Eu disse o nome da tia dele, e realmente era ela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Dona Maria Cristina Machado também era uma tia dele que pagava.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, mas a Dona Noêmia consta inclusive de todas as requisições, porque o Marcos era órfão ou uma coisa assim, e era ela que entrava como mãe dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perguntei para ele: “Marcola, tu não trabalhas, tu estás preso há 7 anos, tu não tens... és de família humilde, família pobre” — acho que 19 advogados já passaram por ele —, “como é que tu fazes para pagar os teus advogados?”. Ele me disse assim: “*O senhor não sabe os crimes que eu já cometi, os assaltos que eu pratiquei?*”

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, eu recebi muito mal. Olha, com toda sinceridade...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora recebeu muito pouco dele? Quanto a senhora recebeu dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu digo em função de processo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quanto a senhora já recebeu dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ao todo? Não sei. Eu sei por processos. Não sei, com toda sinceridade. Nesses 5, 6 anos, não recebi muito, não.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Muito significa o que para a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Muito significa o tanto de trabalho que se tem...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas, monetariamente, quanto vale?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não acredito que tenha, nesses 5 anos ,recebido dele, em termos de processo, nem 50 mil reais, nesses 5 anos praticamente de trabalho.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Vale a pena?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não vale. A dor de cabeça não está valendo, com toda certeza. Ter minha vida dessa forma exposta, não está valendo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E ainda não contabilizado, vai lhe dar ainda confusão com o Imposto de Renda.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu ainda estou sujeita à prestação, à multa e a estar declarando o meu imposto. Com toda sinceridade, o quanto foi pago não vale a dor de cabeça dessa exposição. Por isso mesmo, eu enviei o ofício, porque eu estou cansada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como a senhora virou advogada de todos esses chefes do PCC? Foi um que foi indicando outro para a senhora? Como é que a senhora conseguiu ser, digamos assim, a porta-voz jurídica de todo o comando do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sou porta-voz jurídica. Inclusive foi esse... esse é meu intento com a documentação que eu trouxe. Foi demonstrar o porquê de trabalhar para determinadas pessoas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como é que a senhora chegou no Marcola, para eu entender?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como é que eu cheguei no Marcola? Foi por uma indicação, sim. Eu trabalhava para o Mário Élcio...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mário Élcio, que vem a ser o que foi preso com a Priscila?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não foi preso, ele era preso já. Ele havia roubado um banco.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Foi acusado de tentativa de homicídio com a Priscila?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É, como mandante. Ele se encontra preso. Eu trabalhei para o Mário... eu comecei a trabalhar para ele em 2000. Ele estava preso na Penitenciária do Estado, e o Marcos também se encontrava preso na Penitenciária do Estado nessa época.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora poderia repetir?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu trabalhava para o Mário Élcio mais ou menos em 2000. Ele estava preso na Penitenciária do Estado de São Paulo, na Penitenciária do Estado. Nessa mesma época, o Marcos também se encontrava preso na penitenciária do Estado e eu realizei alguns trabalhos para o Mário, e o Mário, por indicação, falou para o Marcos que eu tinha um bom trabalho.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Mário Élcio foi o primeiro que a senhora atendeu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isto. Não, eu já tinha outros clientes, eu já exercia o trabalho.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas, desses do PCC, o Mário Élcio foi o primeiro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que a imprensa noticia e que se corre que é do PCC, seria. Acredito. Não sei. Eu atendi a muitas pessoas, trabalhei. Deixa eu recordar. Aí, ele me indicou o Marcos, para que fosse feito um pedido de transferência para Mato Grosso, porque ele respondia a processo inclusive lá. E foi justamente nessa época, janeiro, fevereiro de 2001, janeiro, principalmente, que eu estive com o Marcos, tentando a transferência dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E aí chegou no Marcos Willians?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso, com a transferência, com o pedido de transferência.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí, depois, como é que chegou no Luís Henrique, no...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sim, trabalhei para o Marcos, isso assim, 2001, 2002, tudo documentado, 2001, 2002, 2003. O Luís Henrique estava solto,



morava em Araraquara. Tanto que hoje acho que ele tem 23 anos. Desde os 20, ele foi preso. A família é de lá.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Luís Henrique é uma pessoa ligada ao Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Soube pela imprensa que ele havia feito aquela ligação...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Marcola comunicou à CPI que, como ele não fala no celular, ele sempre solicita que alguém fale. Nesse caso específico, ele solicitou ao Luís Henrique que falasse em nome dele.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Aí o Luís Henrique foi preso, e outra pessoa fazia a defesa dele. Quando das alegações finais do júri, ele solicitou os meus serviços. Na época, a Kelen ainda se encontrava grávida, eu fiz as alegações finais dele, ele foi pronunciado, e o recurso subiu. Nisso, o Mário Élcio e a Priscila não faziam parte desse processo, mas, como o Ministério Público, havia recorrido, o recurso foi julgado, e o processo retornou à Vara do Júri. Quando do retorno, nós tivemos que reiniciar o processo, porque tinham surgido 2 novos réus, porque só existia o Luís Henrique e o Glauber na época como os executores, e entrou a Priscila e o Mário como mandantes, uma coisa assim. Aí, quando o processo recomeçou, ele me contratou especificamente. Disse: *“Não, doutora, a senhora só havia feito as alegações finais”* — porque antes era uma outra advogada que cuidava —, *“a senhora cuida para mim”*. Aí eu comecei do início. Aí, posteriormente, ele veio a responder um RDD, um Regime Disciplinar Diferenciado, em que eu o absolvi, quando foi do encontro das 4 armas na penitenciária de Araraquara. Eu o absolvi em todas as instâncias. Eu absolvi, não, eu fiz a defesa, e o juiz absolveu. Perdão. Aí foram feitos esses outros processos dele. Mas foi através das minhas defesas em Araraquara. Tem todo um histórico que eu estou trazendo de defesas feitas e absolvições em seqüestros, roubos, tráfico, júri, absolvição sumária, plenário. Eu não trabalho para 1, 2, 3 pessoas. Graças a Deus, eu tenho um trabalho realizado para muitas pessoas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dra. Ariane dos Anjos, a senhora conhece a Dra. Suzana Volpini Micheli?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Conheço.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma advogada. Ela esteve presa por 3 meses e está solta porque a denúncia inclusive acho que foi arquivada, uma coisa assim. Conheço a Dra. Suzana, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem relação com ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu a conheci ano passado, e nesse processo que eu disse que fiz a defesa do Luís Henrique das armas, que foi um RDD, eu defendi mais outras 2 pessoas, ela também efetuou a defesa de 2 ou 3 pessoas que se encontravam lá. Como o RDD corre na vara do DECRIM 7 e é uma coisa com que poucos advogados trabalham, eu a conheci ali. E a gente acabou tendo uma amizade. Ela era esposa de um juiz. Nós tínhamos uma amizade ali porque eu não ficava em São Paulo. Eu ficava em Araraquara, viajando e tal. Então, nós acabamos defendendo algumas pessoas num processo, e eu acabei tendo uma amizade com ela, sim, uma amizade pessoal, fugindo um pouco da parte profissional.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Suzana é casada com um juiz?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi. Acho que se separaram agora.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Se separaram há pouco?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depois da saída dela da prisão.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora saber por que ela foi presa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pelo quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela foi acusada de formação de quadrilha, corrupção, mas eu não sei se a denúncia foi arquivada pelo Tribunal de Justiça, alguma coisa nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual é o nome do juiz?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que juiz?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Suzana foi casada com quem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dr. Alberto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Dr. Alberto era o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Juiz.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual o nome? Alberto de quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acho que Micheli, o sobrenome dela.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Juiz cível. De qual cidade?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - São Paulo. Eu tive muito pouco contato com o Dr. Alberto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nós temos mais uma advogada. A Suzana é advogada. Mais uma advogada que advoga para o crime.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Casada há cerca de 20 anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Agora é a esposa de um juiz.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora pagou alguma vez alguma coisa para ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Paguei? Como assim?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Transferiu algum dinheiro para ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma vez. Eu acredito que foi quando ela viajou para os Estados Unidos. Eu transferi para ela trazer acho que um tênis para mim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora lembra quanto a senhora transferiu de dinheiro para ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acho que 600 ou 900. Não me recordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Seiscentos ou novecentos reais?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É. Acho que ela trouxe alguma coisa...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só essa vez?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que só. Às vezes, ela comprava alguma coisa para mim. Era em termos de viagem, porque aí a gente pegou amizade, mas na parte pessoal mesmo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela era sua amiga, então?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Aí nós nos tornamos amigas em função disso. Eu vinha para São Paulo, encontrava com ela no Fórum. Nós almoçávamos ali no Fórum, conversávamos. Coisas nesse sentido. Acabamos nos tornando



amigas mesmo, parte pessoal e não misturando. Acredito que tenha sido quando ela foi para Miami que eu pedi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe que o Ministério Público de São Paulo ofereceu denúncia contra 8 pessoas ligadas, acusadas de fazerem parte do Primeiro Comando da Capital. Entre eles, foi denunciado o próprio Coordenador dos Presídios da Capital paulista, João Batista Pascoal?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É o mesmo processo da Suzana, que a denúncia foi arquivada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabia disso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sabia. Eu sei da prisão dela, soube da prisão.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabia que ela foi acusada de cobrar, negociar transferência ilegal de presos, cobrando 7 mil reais por transferência, entre agosto e dezembro de 2005, nas unidades prisionais Casa Branca, Mococa, Itá, Hortolândia, Sorocaba, Itapetinga, Guareí e Campinas?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Soube da acusação, sim. Eu li a denúncia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, a senhora sabe?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sei do que ela foi acusada e da denúncia que foi arquivada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que o João Batista Pascoal, Coordenador dos presídios...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Inclusive acho que foi nesse mês que passou que a denúncia foi arquivada no Tribunal de Justiça por não ter sido provado, ou alguma coisa nesse sentido. Foi o próprio Coordenador que ganhou primeiramente o arquivamento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O marido dela era juiz de que vara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei. Era juiz cível. Eu tinha muito pouco contato com o Alberto porque o meu contato com a Suzana era muito no Fórum. Nós almoçávamos juntas, conversávamos. Era coisa mais de futilidade que nós conversávamos. Não tinha muito contato com o Dr. Alberto.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe que na denúncia fala na senhora?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei. Inclusive na Internet consta, se colocar meu nome, consta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que a denúncia fala da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fala que nada foi encontrado que sugerisse o meu envolvimento. Na última parte, que nada foi encontrado...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, estou dizendo o que se fala na senhora. A senhora sabe disso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - *“Foi nesse contexto que a Polícia, investigando o PCC, acabou se defrontando com o nome das advogadas Suzana Volpini Micheli e Ariane dos Anjos...”*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque estava interceptado o telefone dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - *“...como possíveis integrantes da facção.”*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Inclusive vai citar o meu nome e o nome do marido dela no final, quando diz que nada foi encontrado que sugerisse alguma coisa a meu respeito.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Ivonaldo Xavier Adelino foi seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Ivonaldo Xavier Adelino, conhecido por Boi Branco?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca foi meu cliente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que tipo de relacionamento ele tem com a Dona Suzana?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei. Eu não posso dizer nada sobre a vida pessoal dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele tem algum tipo de relacionamento pessoal com ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu não sei nada da vida dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Fábio Soares Nepomuceno, o Binho, foi seu cliente?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Abdiel Pinto Rabelo foi seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ângelo Matos Canuto da Silva foi seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Wallace da Silva, o Baianinho, foi seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Abel Pacheco de Andrade?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No *habeas corpus* que eu fiz. Foi. Foi naquela *habeas corpus* preventivo. Eu comentei que fiz o *habeas corpus*. São os 5 primeiros que citei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Abel é um dos que teriam pago para ela por transferências ilegais.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O meu foi por *habeas corpus* preventivo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele era seu cliente só no *habeas corpus* ou no processo também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só no *habeas corpus*.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe quem era o advogado dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quem era advogado dele? Ele só teve uma condenação num crime em Araraquara.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem era o advogado dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei. Acho que era de fora. Eu lembro do caso em Araraquara. Ele foi condenado. Aí a apelação caiu, até que ele me pediu para que visse a revisão quando da interposição, da impetração, perdão, do *habeas corpus*, ele pediu para dar uma olhada na revisão criminal. Não sei quem foi o advogado dele. Acredito que de São Paulo, porque o processo era de Araraquara.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Agnaldo Souza Santos, o Baianão, conhece?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Lucien Remy Zahar, conhece?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele esteve preso em Araraquara. Uma vez o pai dele...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, o pai dele pediu para que eu o atendesse, eu o atendi. Ele estava respondendo até um processo em que eu fazia a defesa do Marco, na época, aí ele comentou sobre a defesa dele, mas eu disse que não tinha condições, que ia ser conflitante eu estar fazendo a defesa dos 2, porque, na verdade, ele mesmo fez a sua própria defesa e mandava para o advogado da Defensoria Pública estar apresentando as razões, os pareceres dele. Então, eu disse que para mim era conflitante. Uma vez, a pedido do pai dele — eu não me recordo agora, eu tenho o nome do pai dele —, eu o atendi uma única vez em Araraquara. Ele também esteve preso em Araraquara.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ainda está presa a Dra. Suzana?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ela ficou 3 meses presa, saiu com um *habeas corpus* e agora a denúncia foi arquivada. Salvo engano, arquivada. O processo está parado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Carlos Adriano de Souza, o Gordão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Rogério Jeremias de Simone?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não o conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sabe quem é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sei quem é.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fiz também, nesse mesmo *habeas corpus* preventivo, porque na verdade esse *habeas corpus* preventivo, quando eu fiz, eram 2 clientes meus, e aí, na verdade, veio mais 1, que ficaram 3, e foi na época que justamente eu havia acabado de conhecer a Dra. Suzana. Então, ela fez...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Rogério Jeremias de Simone...



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela fez em nome do Rogério o mesmo *habeas corpus* preventivo, nós impetramos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela que fez o do Rogério?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Só que correu junto.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Rogério é o Gegê do Mangue?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Ela fez em nome dele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mais um do primeiro escalão, então.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas não era meu o cliente. Só disse que no mesmo *habeas corpus* que estavam os meus clientes também estava esse, que era dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Fizeram juntos então?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nós impetramos a mesma situação, e foi, pelo menos na época, foi concedida...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Valdeci Alves dos Santos, a senhora conhece?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É meu cliente. É meu cliente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É seu cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E o Carlos Antônio da Silva, o Balengo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não é meu cliente. Não conheço.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não? A senhora sabia que a maioria dessas pessoas, que ela passou a trabalhar por eles não eram clientes deles, que alguns inclusive clientes da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não eram clientes meus. Eu disse que nenhum desses aí não eram meus clientes. O Valdeci é meu cliente, desses que o senhor citou.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabia que a Dra. Suzana teve telefonemas interceptados pela autorização judicial?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Soube, eu vi na denúncia, a denúncia que eu acabei de dizer ao senhor e que foi arquivada por falta de fundamentação.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabia que essas pessoas aqui tratavam ela... A senhora sabia como tratavam ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu li na denúncia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora sabe como tratavam ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vi na denúncia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Em nenhum momento tratavam ela como advogada ou doutora. Era sempre tratada, pelos membros do PCC, como prima.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A gente tem que colocar uma distância, cada advogado sabe impor a distância que tem do cliente. Eu não posso responder a respeito de uma conduta de uma outra pessoa, porque é falta de ética de minha parte.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Os batizados, autodenominados irmãos, os colaboradores, como no caso de Suzana, são chamados de primos, enquanto as amásias e esposas são tratadas sempre como cunhadas. É isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu li na denúncia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Dra. Suzana cobrava pelas remoções, funcionando como uma espécie de intermediária de... A senhora procurou a Dona Suzana alguma vez para tentar transferir algum cliente seu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nunca.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Nem para tirar do RDD?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu fazia a defesa de RDD dos meus clientes.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas não pediu ajuda para ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, em hipótese alguma. Eu tenho...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Dra. Suzana é uma pessoa de escritório forte?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não conheci o escritório dela, eu a conheci no fórum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas é uma advogada assim...?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu a conheci no fórum, trabalhando na parte de RDD, que é uma parte com que muito poucos advogados trabalham.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que daria para dizer, assim, ela é uma advogada... Ela tem um escritório grande, em São Paulo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu a conheço mais... Eu nunca fui ao escritório dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas a senhora sabe se ela tem...?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não sei. Eu nunca fui ao escritório dela, nós nos encontrávamos no fórum.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem idéia de quanto ela movimenta de dinheiro, sua amiga, ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Vocês rachavam o almoço?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca. Nunca fui sócia, nunca fiz nenhum trabalho com a Dra. Suzana. Eu tinha contato pessoal.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora estima que ela é uma advogada que movimenta o quê? A senhora imagina?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não imagino, porque a gente não sabe quanto um advogado cobra.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mais ou menos, doutora, a senhora tem uma idéia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ah! Não tenho. Com toda certeza, não tenho. Eu acho que é uma coisa muito pessoal para se falar para uma pessoa que você conhece o quanto você movimenta, o quanto você cobra.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Para ter uma idéia, a senhora também faz processo junto com ela.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu não fiz processo junto com ela. No mesmo processo foram acusadas 10 pessoas. Dessas 10 pessoas, 3 eram clientes meus e eu não sei quantos eram clientes dela.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Todos líderes do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Os meus eu comprovei e, em todas as instâncias, foram absolvidos. Não constituiu falta. Inclusive, no STJ, eles foram absolvidos; em agravo, foram absolvidos, em mandados de segurança, foram absolvidos meus clientes.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Todos inocentes, então?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O juiz julgou como inocentes. Todos os juízes julgaram como inocentes. Eu só apresentei a defesa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Está certo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Alguns foram considerados culpados, outros réus. Os meus, por enquanto...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Dra. Suzana é uma advogada bem-sucedida, sua amiga.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É? Que bom. É uma profissão difícil pra gente ser bem-sucedida.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Se eu dissesse para a senhora que ela tem um rendimento de mais de 500 mil anuais, a senhora acreditaria ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nossa! Que bom!

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É? A senhora acha que é razoável, pelo padrão de advogada que ela é, esse valor ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei o padrão de advogada que ela é.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Esposa do juiz, namorada do preso do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sinceramente, eu não posso dizer nada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Junto com a senhora encaminhando os processos dos líderes do PCC...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - *"Junto com a senhora"*, não. Eu trabalhei...eu trabalho...nunca trabalhei com ninguém. Eu atuo num caso onde tem mais de um réu e, obviamente, tem mais de um advogado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Porque os líderes ali que foram, parte são a senhora que defende, parte ela que defende.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu trabalhei com ela num único processo, certo, que é esse que eu tive 3 clientes e ela teve alguns outros clientes e outros advogados. Certo? Então, não significa que... Os meus clientes, os juízes julgaram inocentes.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Estou curioso para analisar a declaração de renda da Dra. Suzana.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A dela? Ah, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Na realidade, ela ganhou muito mais do que 500 mil no ano.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que bom! (*Risos.*) Que pena para nós.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Isso aí é o que passou pela conta, não é?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Setecentos mil e trezentos e três reais. No outro ano mais 480 mil. Na movimentação, tem mês que recebe 200 mil. Tem que ter muito cliente, não é Doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nossa! Tem mesmo. Ou, então, tem que ter clientes bons, que pagam bem. (*Risos.*) Que cobrem honorários mais altos, não é? Que paguem honorários mais altos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O que a senhora me fala sobre a origem desses honorários?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que origem? De que honorários?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Desses pagamentos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Da Dra. Suzana?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei a origem dos honorários dela. Não sei nada dela.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Advogando para o PCC..

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, eu já disse que a denúncia dela foi arquivada. Eu não posso responder nada a respeito da Dra. Suzana, eu só posso dizer a meu respeito. Uma que é antiético da minha parte. Isso eu posso acabar respondendo na OAB. Eu não sei, realmente. Eu sei... Eu tive uma amizade com ela no Fórum, ali naquela parte. Eu não sei sobre a vida pessoal dela. Eu não posso responder sobre a...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, a senhora disse que dava dinheiro para ela buscar compra para a senhora nos Estados Unidos...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela estava....Ela ia viajar e eu pedi um tênis. Foi só isso.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só esse caso que deu a transferência de dinheiro seu para ela?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que tenha sido, que tenha sido esse, de perfumes, sei lá, alguma coisa que ela tenha comprado pra mim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tem certeza?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que sim. Eu não tenho por que transferir dinheiro para ela. De forma alguma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Relator, o que nos deixa encucados na Comissão, ficar refletindo, é essa relação que existe.

Nós temos 3 advogadas que a CPI já teve acesso às informações: uma é esposa de um delegado da Polícia Civil, a Maria Cristina Machado. A esposa do delegado é advogada do Marcola; outra, nós temos a esposa de um juiz, é advogada do PCC, e nós temos a esposa de um agente penitenciário...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ex-esposa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Isso. Foi esposa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Fui. E ele é ex-agente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ele foi expulso pelo quê, Doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele respondeu a uma sindicância disciplinar. Ele cometeu uma falta disciplinar, salvo engano, 2001, 2002, eu não sei, não me recordo agora a data, foi feita a defesa dele. Na época, eu até trabalhei na defesa dele, ele teve uma falta disciplinar, foi julgado pela Comissão Processante...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, a senhora trabalhou na defesa dele e não sabe do que é a denúncia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu fiz várias defesas de vários agentes. Para o senhor ter uma idéia, eu fiz estágio na Penitenciária de Araraquara, eu fiz de diversos agentes. Eu falei que fiz defesas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Eu perguntei para a senhora o que ele respondia. A senhora disse que não sabia.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele teve uma anterior, eu não me recordo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Agora, a senhora disse que a senhora trabalhou na defesa dele.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu fiz um pouco da defesa dele também.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas defesa dele sobre o quê, Doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Essa, aí, que ele foi mandado embora, inclusive ele foi absolvido. Essa defesa dele foi de 2001, ou 2002.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tinham outras?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Ele respondeu uma, mas que não chegou a sair, que era por desacato.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E essa que ele saiu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E nessa também, eu acho que ele foi absolvido. Não me recordo. Nessa que ele saiu, foi uma infração que ele cometeu, em um feriado, por uma ameaça... Eu não me recordo agora. Eu sei que ele foi ameaçado por um preso, teve ameaças na família dele. E, depois disso, teve a falta disciplinar, que ele ficou afastado, depois foi feito... Sinceramente, eu fiz várias defesas naquela época de outros agentes penitenciários também. Mesmo dizendo que eu trabalho só pra preso, eu também fiz várias defesas de agentes. Eu não me recordo agora. Ele teve esse problema. É que a vida pessoal dele... Naquela época, a gente não tinha nada. Então, não me ative a isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora não se recorda, então, do que o...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acabei de explicar que foi uma ameaça de um preso, alguma coisa assim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Segundo informações lá de Bauru, ele foi demitido a bem do serviço público...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ... sob acusação de operar uma central telefônica clandestina.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Processo que está sendo instaurado lá contra ele.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu tenho a cópia da sindicância. Ele não tem processo nenhum respondendo, ele não tem processo criminal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A acusação contra ele lá, a informação do sistema lá, agora, para...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Foi trancado o indiciamento. Foi trancado, através de *habeas corpus*, o indiciamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A acusação que foi passada para nós agora, o levantamento feito pela Polícia...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho a documentação...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...o Sistema Penitenciário lá de Bauru está informando que ele foi demitido a bem do serviço público...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não foi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ... por operar uma central telefônica clandestina.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma leviandade dizer isso, porque existe nos autos no processo que ele não respondeu por nada. Ele não foi demitido a bem do serviço público. Ele foi absolvido da sindicância.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que ele foi demitido?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele foi demitido, mas não a bem do serviço público. Isso eu tenho certeza, porque constou... porque era um advogado de São Paulo que ia fazer o recurso. Então, ele me mandou a documentação da sentença para que eu visse na época. Ele não responde a processo criminal nenhum, nenhum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora conheceu o Sr. Francisco Osvaldo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tio dele.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tio de quem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Do meu ex-marido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Seu ex-marido. Ele fazia o que lá em Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não fazia. Ele faz. Ele é funcionário público há mais de 20 anos.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Trabalho em quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele é agente penitenciário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Também? Então, o Sr. Francisco...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma cidade de 200 mil habitantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tá. O Sr. Francisco também é agente penitenciário?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele é o que do seu marido?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tio?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Francisco Osvaldo Castellucci.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, o seu marido passou em um concurso público lá, ou foi indicação para trabalhar no...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não estava com ele nessa época. Mas acredito que tenha sido concurso público.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Concurso público?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito eu. Ele é novo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele é novo. Sabe quando ele fez o concurso? Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Não sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Foi casada quanto tempo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dois anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você falou que era 6 meses.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Seis meses ele trabalhou em Bauru, durante o nosso casamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você disse que foi casada com ele 6 meses.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. O senhor está enganado. Eu disse que durante o período em que ele estava em Bauru, que nós estávamos casados, ele trabalhou 6 meses em Bauru. Nós fomos casados 2 anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Dois anos. E nesses 2 anos, a senhora conheceu tão pouco o seu marido que todas as informações...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não conheci tão pouco. Nós tínhamos muito pouco contato com a família dele, muito pouco contato com a família dele, nós tínhamos. Nós vivíamos mais a nossa vida. Então, eu não posso estar passando outras coisas. Mas o que vem do passado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas nesse período a senhora já advogava para o Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Já. Eu comecei a advogar para o Marcos em 2001, início de 2001. A documentação consta de, acho, janeiro, fevereiro de 2001.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora teve algum casamento antes desse?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nenhum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nenhum?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só esse.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Depois desse?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também nenhum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nenhum?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como é o nome completo do Donizete?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não recorda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não se recorda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora teve um relacionamento com ele de quanto tempo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uns 2, 3 meses.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Dois, 3 meses. E não sabia o nome completo, Doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Não sabia nem o nome completo, nem o RG, nem o CPF.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora conheceu o Donizete onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Itapecerica da Serra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quando a senhora o conheceu, ele já estava preso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ele estava solto, na rua. Eu o conheci na rua.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele já havia sido preso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Já. Já havia sido preso. Ele tinha uma condenação de cerca de 2 anos. Na época, havia cumprido 1 ano e meio, acredito eu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Seria Donizete Antônio de Oliveira, esse nome?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que sim. É uma coisa assim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Agora, a senhora acredita que sim.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu não me recordo o nome dele, é um tempo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Para nós é impossível acreditar, doutora, a senhora como advogada...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo o nome de todos os meus ex-namorados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Todos os seus ex-maridos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ex-namorados. Eu não me recordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ex-namorados?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como é que eu vou lembrar o nome completo?



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É impossível. É impossível alguém conviver, namorar com a pessoa 3 meses, usar alegação falsa para visitá-lo na prisão, submeter um problema...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não usei. Existe um inquérito...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Existe um inquérito instaurado.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Existe o princípio da inocência, segundo a Constituição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Existe um inquérito instaurado que a senhora afirmou que era amásia dele.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não está instaurado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E ele afirma aqui que nunca cadastrou a senhora como visitante dele.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso, nunca. Nunca fui em nenhum presídio. Nunca entrei em nenhum presídio na minha vida. Nunca.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas a senhora alegou, para visitá-lo... A senhora sabe quem é que estava com ele lá preso nesse mesmo pavilhão, do Donizete?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei quem estava na mesma prisão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O Marcos Camacho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O Marcola. No mesmo pavilhão.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu sei que era na mesma prisão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nesse período em que a senhora visitou o Donizete, encontrou com o Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu nunca visitei. Eu nunca visitei o Donizete. Eu nunca visitei nenhum preso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora não usou, a senhora não fez uma declaração de que era amásia dele para poder visitá-lo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não fui à penitenciária, não foi levado isso aí. Houve uma desistência posterior, existe todo trâmite na unidade.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas ele falou aqui que teve visitas íntimas com a senhora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca teve nenhuma visita!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Está aqui no processo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, o senhor leia, por favor, onde consta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Está aqui no processo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, o senhor leia, por favor, para mim onde consta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Está aqui.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não existe, isso é mentira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele que afirma.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, leia, por favor, onde consta. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele afirma...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Onde consta, por favor?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora quer nos dizer, então, que é um acaso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O quê?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O fato de que o Donizete estava no mesmo pavilhão do Marcola e a senhora forjou um documento se dizendo amásia dele...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não forjei documento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...e que, por acaso, entre todos os presídios, todos os presos aqui em São Paulo, foi cair logo no pavilhão do Marcola, por coincidência.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele já estava lá, o Donizete já se encontrava lá. Eu tinha diversas cartas da mãe dele, conversava muito com a mãe dele. O Marcos foi para lá em um período...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E aí num acaso, tem milhares de presos, centenas de estabelecimentos, e logo aquele que a senhora...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não estou entendendo a minha vida pessoal com essa relação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Na medida em que a senhora forja...



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não forjei, eu não estou sendo acusada, não existe processo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ... ou tentou entrar no presídio...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não tentei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Isso deixa de ser uma questão pessoal, assim como a senhora disse que não sabia pelo que o seu marido estava sendo acusado.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu disse que era uma ameaça.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a gene descobre que ele respondia por uma operação em uma central telefônica.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, isso é mentira também. Ele nunca respondeu por nenhuma central telefônica.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não tem nenhuma denúncia sobre isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não tem. Teve um inquérito que foi arquivado, foi trancado porque tentaram... Não, não é por isso, foi por uma ameaça e o delegado tentou colocá-lo em uma outra situação, houve o trancamento em primeira instância, ele nunca respondeu, não existia denúncia. Meu ex-marido nunca respondeu por nada nesse sentido. Ele nunca respondeu por central telefônica.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Nunca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca, nunca, nunca. Ele nunca respondeu esse processo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Foi só uma tentativa de imputarem isso a ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É, por parte do delegado, que foi trancado em primeira instância com *habeas corpus*.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O delegado tentou imputar injustamente a ele...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tentou, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ... ser responsável pela central telefônica.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sim. Sim. E existe toda essa documentação. Mas não foi por isso que ele foi, que ele respondeu a sindicância, não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora não lembrava antigamente sobre...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu digo que não foi por isso, porque esse *habeas corpus* quem fez fui eu.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Esse da central telefônica?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Quem fez fui eu. E ele foi trancado, a liminar saiu em 24 horas, que trancava o indiciamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora quem conseguiu essa liminar?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu entrei com o pedido, e o juiz deferiu por ver, realmente, que não existia base.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas, pelo que...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas não foi por isso. Não foi na mesma época, inclusive.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas, por que ele saiu a senhora não lembra?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas não foi na mesma época, inclusive, que ele respondeu sindicância.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pelo que ele saiu, a senhora não lembra.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Esse fato do *habeas corpus* foi bem posterior.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O seu nome completo como é que é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ariane dos Anjos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O nome de casada, a senhora retirou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu retirei. Só constou de um documento meu, inclusive, eu retirei. Era Ariane dos Anjos Arantes, só ficou na minha CNH e mais nada. Na minha certidão de casamento constava e, com a separação, foi homologada para retirar o nome.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como é que foi detectado que esse documento que a senhora apresentou não era verdadeiro?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu também gostaria de saber. Porque eu não disse... Eu disse que é um estado de espírito você se sentir casado ou não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Qualquer pessoa pode ter o estado de espírito e se sentir casada com alguém e pedir uma visita no presídio.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é casada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Amásia.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A convivência, o companheirismo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É um estado de espírito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Segundo o Código Civil, a união estável é você ter uma convivência, isso é reconhecido pelo Código Civil, é você ter uma convivência harmoniosa ou não com a pessoa. Não importando o mês, o tempo, vamos supor, não importa se são 10 anos ou se são 10 dias, importa o que você sente, o que você vive com a pessoa. É isso que rege o Código Civil. Então, a união estável, que vulgarmente chama de ser amásia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora se sentia amásia dessa pessoa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tive um relacionamento com essa pessoa na rua, ela não estava presa. Certo?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí, tempo depois...?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele sempre escrevia, através da mãe dele, mandava as coisas e tal, carta... Eu estava sozinha, sei lá... É a minha vida pessoal, por isso eu acho que não vem ao caso falar. Só que eu não entrei e não fiz. Eu gostaria de saber onde é que está constando, Sr. Deputado, que eu fiz visita íntima?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora começou a falar do seu patrimônio, parou nos carros. Não tem mais nada?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tenho uma casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Uma casa onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que está no nome do meu... Hã?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em Araraquara.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso, uma casa que ainda está no nome do meu marido, porque na separação consta que ela é minha, eu estou construindo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - No mesmo local?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como no mesmo local?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Construindo uma no mesmo local?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É. Era uma casa que estava no nome dele, na separação ela acabou ficando para mim, e eu estou construindo essa casa. Por isso eu estou morando com a minha mãe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você se separou do Evandro quando?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De fato, a gente se separou antes da metade do ano passado; de direito, foi homologada em outubro do ano passado. Agora nós vamos fazer o divórcio, em outubro deste ano. De fato...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Vocês tiveram alguma evolução patrimonial nesse período?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nós... Para a gente comprar a casa, nós nos desfizemos do carro, nós nos desfizemos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quanto é que vale a sua casa, mais ou menos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Atualmente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É que eu fiz muita reforma e venho fazendo. Ela não chega a 100 mil reais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não chega a 100 mil?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Cem mil reais ela deve valer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E quando comprou, comprou por quanto?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele comprou... ele comprou uma casa, era financiada, aí ele quitou a casa, não sei se valia na faixa de uns 40 mil.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele ganhava quanto como agente de segurança?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ele tinha um financiamento, ele financiava e pagava um valor. Quando nos resolvemos nos casar, tinha um carro que ele tinha, tinha uma moto, nós vendemos, eu também tinha um dinheiro que eu estava juntando e tal, tinha um carro, nós vendemos e quitamos a casa. A casa estava com problema na Caixa, ele estava devendo 3 parcelas, aí nós quitamos e compramos a casa. Mas, como a casa já estava no nome dele, permaneceu, nós não fizemos alteração nenhuma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora já conhecia o Evandro antes de iniciar o relacionamento com ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Antes, sim. Eu fiz umas defesas... A cidade é pequena.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Vocês moravam na mesma cidade?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É, a cidade é pequena, ele é conhecido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Conheceu ele na juventude?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu comecei a morar em Araraquara na minha faculdade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora nasceu aonde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu nasci em Corumbá, no Mato Grosso do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mato Grosso do Sul.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas a minha mãe é natural de Araraquara e meu pai, do Rio Grande do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora foi de Mato Grosso para São Paulo quando, com quantos anos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui para fazer faculdade, com 18 para 19, 18 anos. Eu fui para lá fazer faculdade, eu morava em Corumbá, com 16 eu fui para Campo Grande, o meu pai era gaúcho, minha mãe paulista, moravam em Corumbá,



minha mãe se aposentou, era diretora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, meu pai tinha terras lá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sua mãe fazia o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Diretora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mato Grosso do Sul.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Minha mãe é socióloga, aposentada hoje, Diretora da Universidade, foi Coordenadora, Diretora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E seu pai?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Meu pai, a gente tinha umas terras e meu pai era agricultor e pecuarista. Meu pai era gaúcho, tinha umas terras lá também.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em Mato Grosso do Sul, também?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Na divisa com o Paraguai, não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, com a Bolívia, em Corumbá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Com a Bolívia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Meu pai já faleceu, já tem muitos anos. E com...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A sua mãe está aposentada?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Minha mãe está aposentada, voltou para Araraquara. Minha mãe é natural de Araraquara, meu pai, do Rio Grande do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Aí, de Mato Grosso do Sul, você foi para São Paulo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui morar em Campo Grande, para terminar o 2º Grau, com 17, com 18 anos, eu fui fazer faculdade em Araraquara. Fiz faculdade, pós-graduação...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quando morava em Mato Grosso do Sul teve algum relacionamento com alguma pessoa que hoje está presa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nenhuma.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nenhuma, nunca?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que eu saiba, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Namorei uma pessoa só.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E qual o nome dele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Carlos, mas eu não sei dele há anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Está presa hoje essa pessoa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, acredito que não. Acredito que não, eu nunca mais fui para lá. Acredito que não, era uma pessoa de boa família.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Porque, coincidentemente, Mato Grosso do Sul é um dos Estados onde tem a segunda base do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É? Só que eu saí de lá com 16 anos, a minha família...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O Sérgio Weslei, advogado do PCC, também veio do Mato do Grosso do Sul.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu nasci por acaso, eu digo, lá, o meu pai é gaúcho, a minha mãe, paulista.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - São algumas coincidências que levam a CPI a investigar. O Sérgio Weslei é de Mato Grosso, foi para São Paulo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, comparações? Eu acho que é uma condição difícil, eu não o conheço.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não, não estou fazendo comparação. São alguns elementos que despertam atenção dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A minha família é de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Coincidentemente, também a senhora também é do Mato Grosso do Sul.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nascida lá.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas morou lá até...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas a minha é paulista. Até os 16 anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Até os 16.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Minha mãe é paulista, de Araraquara, meu pai é gaúcho, do Rio Grande do Sul, de Alegrete. A família do meu pai é toda...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora passou na faculdade direto em São Paulo ou passou no Mato Grosso e foi transferida para lá?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, imagina. Eu passei em Araraquara mesmo. Passei em Araraquara, em São Carlos, passei nas faculdades...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É perto Araraquara de Mato Grosso do Sul?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Da minha cidade, de Corumbá, dá 1.200 quilômetros mais ou menos. A gente quase não vai mais para lá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E qual foi o motivo da ida para Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A minha mãe é de lá, toda a família da minha mãe é de lá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas sua mãe, na época, era Diretora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Diretora. Minha mãe trabalhou 25 anos entre universidade, SENAI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas ela foi transferida para Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ela foi aposentada para lá?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, ela terminou... Ela foi para Mato Grosso do Sul quando estava grávida, em 1975, quando estava grávida de mim. Certo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sim.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi com meu pai para lá. Foi morar lá, trabalhava no SENAI, e meu pai tinha comprado umas terras lá.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Lá, no Mato Grosso do Sul?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Meu pai morava em Prudente; casou com a minha mãe em Prudente, e foi para lá. Certo? Morei lá até os 16 anos. E eu vim para cá. A minha mãe, após se aposentar — a minha mãe trabalhou na Universidade Federal por quase 20 anos, acredito eu —, e se aposentou. Eu já tinha vindo, minha irmã também tinha vindo para a faculdade — eu só tenho uma irmã —, também, tinha vindo, para Araraquara, fazer Fisioterapia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Essa Faculdade, em Araraquara, de Direito, é muito famosa na região lá?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela é muito boa. Conceito A ou B no MEC. É muito boa, tanto que eu passei sem cursinho na OAB; fiz pós-graduação. Ela é muito bem conceituada em Direito. É uma das melhores faculdades para mim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Salvo engano, acho que o Sérgio Weslei é formado em Araraquara também, se não me engano.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não acredito que seja. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É. Na época que eu perguntei, acho que, se eu não me engano, ele...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Araraquara tem uma excelente faculdade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - De Direito?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma excelente Faculdade de Direito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E essa quantidade de pessoas envolvidas com o PCC com origem em Araraquara... Porque tem muitos presídios na região, aí aumenta a intenção dos alunos se formarem em Direito...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Araraquara, ela tinha...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ... e trabalhar na área de Direito Penal?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ou é influência que só percebem os advogados formando e conseguindo emprego fácil, advogando...



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Imagina! É tão difícil conseguir um emprego na área da advocacia. Eu tive que lutar muito pelo meu escritório. Existem muitos escritórios que abrem e fecham.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual foi seu primeiro cliente?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Meu primeiro cliente, criminal ou cível?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Criminal.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Criminal?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu me recordo que foi um rapaz que eu soltei — soltei... Entrei com pedido de liberdade, e o juiz soltou por furto de uma caixa de sabão em pó.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Caixa de sabão em pó?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas aí começou...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Interessou-se pela área e começou a advogar.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A parte técnica do Direito Penal é fabulosa; ela é apaixonante. Eu já fazia estágio — fiz 2 anos de estágio na FUNAP, na penitenciária de Araraquara. Fiz 6 meses de estágio, que, no meu ponto de vista, o melhor advogado civilista do Estado de São Paulo, excelente, hoje conta com quase 80 anos, que me ensinou muito, muito mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quem é ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dr. Miguel Tedde Netto, uma sumidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Miguel?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tedde Netto. Um excelente advogado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele é dono de um escritório de advocacia?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tem um escritório de advocacia fabuloso. Fiz estágio lá.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quantos advogados há lá no escritório dele, você sabe, formados, bons advogados, não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele atua, acho que tem uns 2 advogados agora. Eu fiz estágio lá também. Depois disso, assim... Trabalhar na área criminal, ela é apaixonante. A parte técnica da área criminal, pelo menos para mim; ela é apaixonante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Lembro que, para algumas pessoas, é tão apaixonante que elas acabam se apaixonando pelos presos, não é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Às vezes confunde, né? O liame é muito tênue. Então, se você não consegue discernir o que é certo e o que é errado, você acaba indo pelo caminho errado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Porque a CPI já ouviu alguns advogados também aqui. Nós já ouvimos, estamos ouvindo e acompanhando com mais intensidade 3 casos: o da senhora; temos a Teline e temos a Suzana. Todas 3 se relacionaram com presos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me relacionei com o preso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não? E com o Donizete?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não era preso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele era preso. Ele estava em regime...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não era preso. Ele estava solto na rua, quando eu o conheci.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, doutora, mas a senhora pediu para visitá-lo onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu pedi e desisti...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Para entrar onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu desisti.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Para entrar onde?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas ele não estava preso, quando eu tive....

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não. Quando a senhora pediu para visitá-lo, ele estava onde?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando eu me relacionei com ele, ele estava solto; quando eu pedir para vê-lo, ele estava preso, mas eu não levei adiante o pedido.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Por que, doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque eu vi que, realmente, eu não sentia...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora não levou adiante, porque abriram...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Imagina! Foi feito o pedido e, em menos de uma semana — eu tenho o fax —, eu pedi a devolução da documentação. Ainda o diretor, eu pedi que ele entregasse, ele acabou me entregando em mãos, o diretor da penitenciária, e eu não sabia que tinha ficado uma cópia. Mas essa instauração dessa portaria foi muito posterior. A desistência foi em menos de 15 dias.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A gente percebe que parece que há uma vocação dos presos do PCC em se relacionar com os advogados. Não sei se isso é até tática, né, do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu trabalho há muitos anos na área criminal...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não. Eu estou falando só pelo caso....

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - ... e não tive nunca nenhum relacionamento com pessoas presas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pois é, mas, quando começou a advogar pelo PCC, teve esse problema. Estou falando, porque é coincidência para nós, também. A CPI também está até preocupada com essa questão, porque percebemos que algumas advogadas...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, existe uma diferença muito grande entre suposição e indício. A coincidência gera muito no campo da suposição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas essa coincidência é real para a gente. Porque nós temos o caso da Teline, que veio aqui, advogada do PCC, apaixonou-se pelo Evandro, que comandava o PCC, era o piloto do PCC lá em Presidente Prudente. Temos o caso da advogada, que também tem um relacionamento aí com um preso.



Coincidentemente, a senhora está depondo aqui, e nós temos aqui informações que não somos nós que estamos supondo...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E eu tentei achar onde diz que eu visitei, que não visitei nunca.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora que justificou para entrar no presídio, dizendo que era amásia do preso.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas não entrei; mas não entrei; e não levei adiante.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Eu sei. Mas a senhora há de convir que foi a senhora mesma que afirmou. Nós não estamos afirmando nada.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não levei adiante. A pena dele faltava menos de 2 meses para acabar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ele disse aqui que encontrou com a senhora em *shopping*, lá em Araraquara.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Na rua. Ele estava solto.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Deixa-me falar uma coisa para a senhora. Só para não passar aqui batido o que a senhora disse. União estável. Reconhecimento de união estável, que a senhora definiu aqui como estado de espírito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma forma de expressão.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O art. 1.723 do Código Civil diz, sobre a união estável: *"É reconhecida como entidade familiar a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família"*.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo. Não diz período. Não diz um dia, um mês. Diz: *"contínua e duradoura"*. Eu tive um relacionamento de 3 meses com ele.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Reconhecida como entidade familiar união estável. Certo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Perfeito.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Seu relacionamento foi de quantos dias?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Três meses, enquanto ele se encontrava em Itapeperica.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Três meses.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Na rua, solto.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí ele faz o pedido escrito à mão, assim...Este é o pedido dele: *“Venho, por meio deste, incluir o nome de minha amásia no rol de visitas”*.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não foi incluído.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - *“Sem mais, obrigado”*. Aí tem um documento da senhora Ariane dos Anjos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Diz o quê? *“Declaro, para todos os fins”* —, tá, tá, tá, tá, tá. tá —*“que convivo, maritalmente, há mais de 2 anos com Donizete Antônio de Oliveira”*. A senhora declara, assina, e registra aqui.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora acabou de dizer que 3 meses; agora, aqui, a senhora...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Três meses em 2003; a declaração foi em 2005.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora assinou. A senhora não tinha mais contato com ele há anos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tinha contato por carta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora assinou um documento aqui, dizendo que convivia, maritalmente, com a pessoa há mais de 2 anos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tinha contato por carta.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Há mais de 2 anos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo. Esse foi o fato.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí, coincidentemente, a pessoa encontra-se presa no mesmo pavilhão do Marcola, do qual a senhora é advogada. E a senhora quer que a gente acredite que isso é uma coincidência, doutora?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O senhor leva a que conclusão?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que conclusão?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Que a senhora...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Hã...?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ... no intuito de entrar nesse pavilhão, não só para visitar o Marcola, mas com alguma outra finalidade que não sabemos qual, forjou uma relação marital com uma pessoa, a qual não existia, e foi pega com a boca na botija, e por isso não pôde levar adiante o seu intuito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, infelizmente, ou felizmente, vou dizer que o senhor está errado. Existe uma declaração constando que menos de 15 dias depois tem uma desistência, que é muito anterior à instauração dessa portaria, e não de um inquérito policial, onde ainda está se averiguando... Porque é o seguinte, se esse documento for provado que não tem teve um intuito, não teve o dolo, de ser falso, não existe o crime.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aí foi uma coincidência.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não existe o crime.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só foi uma coincidência?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Existe tipificação penal, existe o Código Penal. Existe delito com dolo ou com culpa. Nesse caso, só cabe dolo. Certo? E o que eu posso lhe dizer é que não é coincidência; não existiu esse fato. Houve uma desistência anterior à instauração dessa portaria.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Por que a senhora desistiu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque eu vi que, realmente, eu não tinha por que... Eu estava atravessando problemas pessoais; ele estava mandando muitas cartas; ele disse: *"Eu vou para rua, eu queria conversar contigo, mas você nunca deu uma demonstração do que a gente viveu na rua"* etc. e tal. Eu acabei cedendo. Eu falei: "Não, vou mandar a documentação". Assim que eu mandei a documentação, eu me arrependi.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas, ele fala o contrário aqui. Ele fala que não sabia o seu endereço, porque ele não te escrevia muitas cartas.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele escrevia para a mãe dele, em Itapequerica da Serra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Escrevia para você.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu disse isso no começo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora afirmou aqui, categoricamente, que não sabia o nome da pessoa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sabia o sobrenome.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora tem uma união estável marital, de mais de 2 anos, com uma pessoa de que a senhora não sabia o nome? Como é que a senhora manda carta para uma pessoa que a senhora não sabia o nome?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sabia o sobrenome.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora falava só Donizete para o presídio e achavam ele? A senhora quer que alguém acredite...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não quero que ninguém acredite. Eu estou dizendo a verdade.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ... que a senhora tem uma união estável, que a senhora assina um documento, declarando que "*convivo, maritalmente, há mais de 2 anos, com Donizete Antônio de Oliveira*". Aí o Presidente perguntou para a senhora...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, e a declaração de que eu tive visita íntima, que o senhor não achou até agora?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - (*Risos.*) Aí o Presidente pergunta à senhora como é o nome do Donizete e a senhora diz: "*Não sei*".

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei o sobrenome do Donizete. "*Não me recordo*", eu disse. Eu não disse "eu não sei".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quem está mentindo aqui, o Donizete ou a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mentindo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É. Deu uma declaração falsa, está mentindo.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é declaração falsa. Está sendo... É uma portaria. Não existe um inquérito, não existe um processo, não tem um trânsito em julgado ainda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora teve uma união estável de 2 anos com ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não tive uma união estável de 2 anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, a senhora estava mentindo quando disse ali que teve uma união estável de 2 anos com ele.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quando da declaração, tinham-se passado 2 anos do início do relacionamento, que havia acabado meses depois.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Porque nós temos 2 casos. Temos uma declaração da senhora dizendo que, para justificar a entrada no presídio, disse que vivia maritalmente há 2 anos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma exigência da penitenciária que conste prazo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pois é. Mas a senhora assinou.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma exigência de qualquer unidade prisional.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem mandou a senhora fazer isso aí, doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora não fez isso da sua cabeça. A senhora é uma advogada inteligente.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Isso aí alguém mandou a senhora fazer.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu acho que fui meio burra.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Alguém mandou a senhora fazer, não é, doutora? Foi o Marcos Willians que mandou a senhora fazer?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não foi, não foi. Ele não tem nada a ver com a minha vida pessoal.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas por que o medo de dizer que foi ele?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é meu medo, eu estou afirmando: ele não tem nada a ver com a minha vida pessoal.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, mas o Marcos Willians, de dentro do pavilhão, manda a senhora... Coincidência.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele nunca me mandou fazer nada. Nunca, nenhum preso, nenhum cliente, nenhuma pessoa me mandou, me obrigou a fazer nada, nada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que a senhora fez a senhora fez da sua cabeça?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu não fiz nada errado. Eu não sei do que o senhor está falando.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não fez nada errado?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu já disse o que eu penso. Se porventura for instaurado o inquérito, vai ser apurado. Se...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Já está instaurado o inquérito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não está, é uma portaria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É um inquérito policial.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, é uma portaria, doutor. Existe um trâmite legal. Eu vou lhe explicar. Instaura-se uma portaria. Verifica-se, certo? O promotor vai ver se ele pede o arquivamento, se ele pede a continuidade, se ele pede para que se proceda a uma denúncia, certo? Se isso ocorrer, vai ocorrer a denúncia, vai ter um processo, uma defesa e uma verificação. É uma portaria. Eu só não encontrei onde é que está escrito que eu fiz uma visita. Portaria.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, doutora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Inclusive assinada pelo doutor André, Promotor de Presidente Prudente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeitamente. E a senhora quer que a gente acredite que foi uma coincidência.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acredito que ele me conheça um pouco. Temos casos em que a gente atuou juntos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Uma coincidência, e por acaso um dos milhares de presos que existem em São Paulo, e que coincidentemente estava no pavilhão do Marcola, manda por escrito uma carta...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não é uma carta. Isso aí é para detenção.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aliás, o Donizete não é de escrever muito, não é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tive um ex-marido com 3 faculdades. Depende da pessoa. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O Donizete escreve bem, doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem as cartas que ele lhe mandava?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu joguei fora. A gente passa, é uma página virada na vida da gente.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Essa aqui é a pessoa que escrevia cartas para a senhora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tem pessoas que têm instrução e não sabem escrever também, não é?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Eu só quero saber.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não foi para mim essa aí, foi para a penitenciária.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - As cartas que ele mandava para a senhora são dessa pessoa aqui?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele mandava para a mãe dele e a mãe dele me mostrava. Era.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Aqui está dizendo, na correspondência da CPI...



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Eu não quero criar um constrangimento para o Donizete, mas, se nós chamássemos o Donizete e dêssemos para o Donizete redigir uma carta...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas ele fala melhor. Ele fala bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Só para lembrar à senhora...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Cartas? Pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Relator, nós temos aqui ofício...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, isso aí não consta nem em inquérito ainda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nós temos um ofício aqui, Dra. Ariane...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...do delegado Glauco Roberto Marques Moreira. Conhece?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não. Então, eu vou ler para a senhora o que diz o ofício enviado à CPI: *“Através do presente, informo a V.Exa. que foi instaurado o Inquérito Policial nº 26/06...”*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Hum. *“Para verificação...”*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - *“...de natureza falsidade ideológica e uso de documento falso, figurando como indiciada a advogada Ariane dos Anjos, OAB 164.121, Subseção de Araraquara, conforme cópia em anexo”.*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Se o senhor olhar o documento que vem a seguir, que é do promotor... Eu acredito que o delegado tenha usado termos errados, em função da falta de técnica...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Pode ser que o delegado tenha usado termo... Eu estou usando o termo que foi mandado para a CPI. Então, eu estou afirmando que a informação que chegou para nós...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, o senhor pode olhar a portaria feita pelo Dr. André.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A informação chegou para nós aqui do Delegado Glauco Roberto Marques Moreira. Ele está dizendo que foi instaurado um inquérito policial, o inquérito nº 26/06, de natureza falsidade ideológica e uso de documentos falsos. A senhora usou que documento falso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - De novo? É uma declaração de amásia que consta como se fosse um documento falso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O.k. E figura como indiciada no inquérito a advogada Arianne dos Anjos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas não houve nenhum indiciamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Se existe informação equivocada, não é dos membros da CPI. A informação foi passada...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É do delegado, que, talvez por um equívoco, por uma leviandade, alguma coisa nesse sentido, tenha se equivocado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que a senhora acha que o delegado seria leviano com a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não digo leviano, eu digo às vezes equivocado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora falou em leviandade.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque são coisas que acabam se tornando...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora já foi... Existe alguma perseguição contra a senhora na cidade, por parte da polícia, assim? Porque às vezes é comum. Às vezes a senhora pode ter advogado alguma causa que deixou insatisfeito o delegado da cidade, alguns agentes policiais... Nós tivemos o caso de uma advogada aqui que argumentou que advogou em favor de um cliente, o cliente foi espancado e depois ela passou a ser perseguida pela polícia... A senhora já teve algum caso assim? Uma indisposição com a polícia da cidade, da região? Porque pode ser que eles possam estar atribuindo à senhora crime que não é da senhora, mais por perseguição mesmo.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Esse delegado é de Presidente Prudente. Eu sou de Araraquara, certo? Mas, no caso, eu não vejo como perseguição. Eu acho



que cada um realiza o seu trabalho. Eu acho que, se a pessoa tiver condições de discernir que uma coisa é cliente e outra coisa é a pessoa, o advogado fora do contexto de advogado, não vai ter esse problema. Eu saio de uma audiência e para mim o caso se encerrou ali. Eu não levo para casa a discussão que eu tive com a testemunha que eu inquiri ou a discussão que eu tive com a autoridade policial. Então, eu acredito que eu não tenha uma perseguição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não, não é?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu acho que as pessoas que foram soltas todo delegado tem consciência de que não fui eu que soltei, foi o juiz que soltou. Eu apenas fiz uma defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Claro, até porque seria muito estranho se a senhora soltasse.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, é um absurdo. Então, se a pessoa não consegue ter essa diferenciação, aí já é um problema. Eu não acredito nisso. Eu, sim, eu luto da melhor forma, faço o meu melhor na parte técnica. Já entrei, sim, com representação contra policiais militares que torturam clientes, já consegui, através de alguns *habeas corpus*, algumas situações que conseguiram colocar... Inclusive o Moacir. Entrei com pedido de relaxamento de flagrante e foi concedido por juiz, dizendo que a prisão tinha sido arbitrária.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Que juiz concedeu essa...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei o nome. De São Vicente. Ele foi preso em flagrante, e nós conseguimos relaxar. Em outro caso também não houve nem necessidade, o juiz nem decretou a preventiva dele, porque disse que o Ministério Público tentaria argumentar e provar a culpa no caso. Quer dizer, às vezes as pessoas podem ver de uma outra forma. Não me sinto perseguida. Eu acho que seria um erro se isso ocorresse, porque eu acho que a pessoa tem que saber que a Dra. Ariane enquanto atua é uma coisa, na hora que acaba ela passa a ser uma pessoa comum. Então, não me sinto perseguida. Eu acho que todos têm condições de estar... Lógico, na hora da discussão, no calor da discussão, no calor do flagrante, tudo bem. Fora isso...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pois não.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem alguma coisa, alguma desavença com esse delegado Glauco Roberto Marques Moreira?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nenhuma, nenhuma desavença. Eu só disse que, como vem a portaria subsequente do Dr. André...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Certo. Mas quem é a Dra. Juliana Queiroz Barreto de Amorim?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É uma advogada que ia para lá, aí eu pedi para que ela tirasse uma cópia. Ela iria... Porque Venceslau é muito distante de Araraquara.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela é sua advogada?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ela é advogada. Eu pedi para que ela juntasse uma procuração para que eu pudesse estar indo para lá.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Está escrito aqui, ó.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso, como minha advogada. Eu pedi para que ela juntasse uma procuração...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. Então, diz aqui o que é, ó. Inquérito policial 26 barra...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso. Mas o inquérito não significa que houve indiciamento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Um momento, doutora. Ninguém falou em indiciamento. A senhora disse que não existia inquérito. A senhora disse aqui que não existia inquérito, que era uma portaria.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma portaria de instauração que foi solicitada pela promotoria.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, tá. Então, vamos ler o que diz aqui, doutora. *"Inquérito policial 26/06. Ariane dos Anjos, já devidamente qualificada nos autos do inquérito, requer a juntada do mandado de procuração, abertura de vistas..."*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - No inquérito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Certo?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu queria tomar conhecimento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Do inquérito.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, tem um inquérito, não foi o advogado que foi leviano nem coisa nenhuma.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, deixe eu lhe explicar. Não ocorreu o indiciamento. Eu disse que o erro, o equívoco foi dizer que houve o indiciamento. O indiciamento só ocorre...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, esqueça a sua parte técnica.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É parte técnica, é parte técnica, que só diz respeito mais à parte do advogado, do promotor.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Então, tem um inquérito policial contra a senhora, por falsidade ideológica, por tentativa de entrar no presídio com documento falso...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A Dra. Suzana não teve arquivada a denúncia contra ela, certo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O Tribunal de Justiça, há uns 20 dias... Há uns 20 dias saiu, sim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tem 7 réus. Ela inclusive... Inclusive ela, a Dra. Suzana Volpini Michelli...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não atuo como advogada dela, doutor.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Código Penal, quadrilha, 288.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É que foi noticiado em vários jornais.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Falsidade ideológica, 299. Teve audiência agora, de interrogação...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Dia 26 de 6. Responde por todas aquelas denúncias.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É que foi noticiado pela imprensa o arquivamento no Tribunal de Justiça de São Paulo. Talvez ainda demore.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ela... Não consta nada aqui. Ela continua respondendo pela...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Talvez no Tribunal de Justiça possa constar. Eu só estou passando o que a imprensa passou para mim.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem uma mania de fazer afirmações jurídicas como se fossem verdades e acha que as pessoas vão acreditar, como a senhora fez sobre união estável ou sobre inquérito policial, ou afirma de forma bem... *“Não, já foi arquivado”*, como se alguém fosse a princípio...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Se o senhor puxar no Tribunal de Justiça, talvez conste, ou então a imprensa noticiou errado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Assim como a senhora não lembrava por que o seu marido tinha sido afastado, nem o sobrenome do... desse com quem faz 2 anos a senhora era casada... Doutora, só para lhe dar conhecimento, então, de que, a partir do cruzamento das informações que nós temos a seu respeito, faltando ainda a análise das demais contas telefônicas da senhora...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Se eu puder fornecer alguma coisa...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...nós concluímos que a senhora estabeleceu durante bom tempo uma relação regular e permanente com a central telefônica do PCC, inclusive falando durante horário de visita com Marcos Camacho; que a senhora, na noite anterior à do assassinato do Juiz Corregedor Antônio Machado José Dias, teve mais um contato com essa central telefônica do PCC; que a pessoa que atendia do outro lado, a dona do telefone, responde junto com Luiz Henrique por tentativa de homicídio, Luiz Henrique que é um acusado de ser um dos matadores, um assassino do PCC, porta-voz do Marcola; que, logo após o assassinato do juiz corregedor, a senhora recebeu uma ligação a cobrar, que atendeu, da central telefônica do PCC, que na nossa opinião diz respeito ao mesmo fato; que, além disso, constam a seu respeito na agenda da contabilidade do PCC depósitos em dinheiro para a senhora, que estão comprovados, porque o dinheiro entrou na sua conta nessa mesma data; que em várias circunstâncias, logo após a visita da senhora a determinados presos, em especial ao Marcola, ocorreram rebeliões em penitenciárias, com destaque para esse episódio de Casa Branca, onde todo o cenário revela... Temos aqui um conjunto de outras visitas, sempre



sucedidas de rebeliões, nas mais diferentes penitenciárias. Nós estamos investigando a senhora...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Por favor.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Vamos continuar, para produzir provas.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - E eu gostaria de anexar e pedir a juntada dos documentos que eu trouxe...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora pode juntar tudo o que a senhora quiser. Nós estamos investigando, produzindo provas.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - ...para comprovar que não é verdade isso.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Temos fortes indícios que revelam a sua participação, o seu envolvimento inclusive em episódio que diz respeito ao assassinato do juiz corregedor.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Eu, mais do que ninguém, gostaria que isso fosse esclarecido. Mais do que ninguém.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Certo? Então, eu estou dando ciência à senhora.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - E o que eu puder fornecer de material eu vou estar fornecendo. Agora são cerca de mil e poucas páginas. O que tiver que ser fornecido, principalmente sobre a Priscila, que eu não trouxe, o que for necessário eu coloco à disposição: as minhas contas telefônicas, o que eu tiver, minhas contas bancárias, o que for.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Já temos tudo.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Inclusive com relação às pessoas. Determinados depósitos foram feitos para pagamento de determinados honorários. Eu forneço, sim, eu envio.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tudo o que a senhora avaliar que pode ser a seu favor a senhora envie. Todos os indícios revelam...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Eu envio porque eu mais do que ninguém quero esclarecer. O meu intuito foi único naquele dia quando do envio do meu ofício. Eu queria sanar essas dúvidas, porque isso tem maculado a minha imagem, sim,



uma imagem que eu venho lutando muito, há muitos anos, para construir. A minha vida pessoal foi devassada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas para quem só defende bandido isso aí aumenta a ficha no currículo.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Eu não defendo bandido, eu defendo pessoas que são acusadas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Para quem só defende gente do PCC, essas acusações não alteram nada, a não ser que a senhora tivesse como cliente alguma firma, algum outro cliente...

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Eu trabalho na área cível e inclusive estou juntando documentação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas para quem só defende os membros do PCC isso até aumenta, valoriza o passe do advogado.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Não, não é assim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É, ué, claro.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - O que valoriza o advogado são os êxitos nas causas em que ele...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Você mostrou competência no tratamento de todos eles. Só vai aumentar o crédito da senhora no meio da bandidagem.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não vai atrapalhar em nada, não.

A SRA. ARIANE DOS SANTOS - Eu tendo êxito nas causas que estou postulando, que estou trabalhando. É isso que vai fazer com que eu... Por que nunca foi noticiado que a doutora é advogada do Fulano de Tal ou do Fulano de Tal? Isso para mim não me traz cliente. O que me traz cliente é o quê? É eu obter êxito em tudo o que eu estou trabalhando. Se eu trabalho de uma forma certa, correta, consigo que determinadas coisas sejam aprovadas e que determinadas penas sejam aplicadas corretamente...



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, a senhora nunca se preocupou? Será que esse dinheiro que está me pagando não é dinheiro fruto de crime, de morte, de assassinato, de assalto? A senhora nunca se preocupou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, então, isso deveria ser a preocupação...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Estou perguntando se a senhora, se não lhe preocupa isso.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, porque eu trabalho. Eu estou executando um serviço. Toda pessoa, segundo a Constituição, tem direito a uma defesa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Toda pessoa tem direito a defesa, mas não diz em lugar nenhum...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu estou trabalhando. Aqui no Brasil não existe nada que fale a respeito disso, não existe nada que impeça você de receber dinheiro ou de A ou de B ou de C.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mesmo sendo dinheiro de crime.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não estou dizendo que o meu dinheiro vem do crime. Eu não sei.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora se preocupou alguma vez em não receber dinheiro de crime?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu nunca me preocupei em ver a origem do dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora acha que na legislação deveria constar isso, proibir ou então obrigar os advogados a declarar a origem lícita dos seus honorários, e, se não houver a comprovação da origem, não receber, não poder fazer contrato com os clientes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acho que é uma opinião muito pessoal. O que eu acho é que deveria existir uma Defensoria Pública forte. Isso sim.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora não acha, por exemplo, que presos como esses do PCC hoje... O Marcola está preso há quantos anos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sete.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sete.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sete anos. Não é funcionário público aposentado, não é filho de pai rico — ele já contou a história para a gente. Ele paga advogado com que dinheiro? Da tia. Quantas tias o Marcola tem?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu conheço só a D. Noêmia, que me pagava quando ele estava...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - D. Noêmia. Porque à D. Maria Cristina quem pagava era uma outra tia.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A D. Noêmia consta na execução como uma pessoa que inclusive o visitava como se fosse uma mãe dele, porque a mãe dele nunca o visitou, etc. e tal. Então, foi essa a pessoa que eu conheci. Foi essa a pessoa que, enquanto o Marcos esteve no Rio Grande do Sul e aqui em Brasília, efetuava os meus pagamentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Noêmia mora onde em São Paulo?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não tenho mais contato com ela há anos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E ela morava onde quando a senhora tinha contato?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - No Parque Edu Chaves.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quem é que paga atualmente as suas visitas ao Marcola?

A SRA. ARIANE DO ANJOS - Eu não visito o Marcos há muito tempo. Não requisito. A última vez que estive com ele acho que foi no início de maio deste ano...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Tá. E aí quem que pagou a visita?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quem pagou a visita?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui até lá levar uma cópia do processo e falar sobre uma outra coisa.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim. Aí... Falar sobre o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui levar uma cópia do processo em que ele havia acabado de ser indiciado...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - De graça? Foi lá de graça?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Era um processo em que eu já havia trabalhado.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, mas aí? E a despesa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu já havia recebido sobre esse processo. Eu tinha que passar para ele...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Quando de maio foi a visita?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Bem no início, 3, 5. Bem no início.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Foi lá falar com ele sobre o quê?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu fui passar para ele o resultado, primeiro o indiciamento, e passar para ele o resultado com relação a se fosse feito um acordo, numa ação cível de apelação, o que ele achava.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ação cível de apelação?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nós entramos com uma ação cível e ela se encontra em apelação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Qual é a ação?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Uma ação de indenização por danos morais contra um tribunal, ou contra um jornal, perdão: *A Tribuna*. Contra um jornal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual foi a infração cometida pelo jornal aí, a acusação?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Na época o chamaram de líder do PCC.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Ah, ele entrou com uma ação porque o jornal o chamou de líder do PCC?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Em 2002, salvo engano, nós entramos com essa ação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Naquela época, ele não era o líder ainda, por isso ele entrou com a ação. *(Risos.)*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu só fiz a ação, eu só interpus a ação. E aí nós...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E ganhou ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, nós perdemos em primeira instância...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perderam?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - ...porque foi justamente quando ele foi para o RDD. Justamente quando ele foi para o RDD foi quando saiu a sentença. Semanas depois saiu a sentença.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim. Mas quem é que pagou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - O quê?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora foi lá e não recebeu nada para ir lá?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dessa vez que eu fui até lá?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - É.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não recebi.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Foi de graça?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho um contrato de honorários...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora tem um contrato de honorários com o Marcola?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Você tem um contrato verbal de honorários também, é a mesma coisa. Existe um contrato que é feito de forma expressa e tácita...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Verbal não é declarado no Imposto de Renda, doutora. De contrato verbal a senhora não declara rendimentos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Como não? Quando é feito o depósito em minha conta...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não. Depósito de quê? Não tem contrato.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Contrato verbal de honorários de que valor?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu fui até lá... Eu já tinha recebido de outros processos...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quanto?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Quanto? De que processo?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Do contrato verbal que a senhora tem com ele?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Todos. Eu vou executar que contrato? Se ele vai me assinar, eu vou executá-lo para quê? Vou tirar o que dele? (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quanto ele lhe deve?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Da tia dele você pode tirar, ué.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quanto ele lhe deve, doutora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele é maior. Ele assina.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quando ele lhe deve?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ele não me deve.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Está quite com a senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, na ação de indenização, se nós ganhássemos, eu teria um percentual, não é?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não, nos processos que a senhora tem.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não tenho mais nada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - De quanto foi o pedido de indenização?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ah, eu tenho uma cópia que eu estou juntando, não me recordo. Tem o valor, não sei de cabeça. Foi em 2002 ou 2003 que eu interpus.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Uma ação porque chamaram ele de líder do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi. Na época prejudicava as defesas que nós estávamos fazendo. Ele tinha processos em outras comarcas, que nós estávamos fazendo, e prejudicava.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E a senhora... Eu acho interessante esse seu ponto de vista sobre a despreocupação com a origem do dinheiro que ele paga.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é uma despreocupação. Eu...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Isso é rotina também dos advogados, não é doutora? Advogado não se preocupa, não é?



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A Ordem dos Advogados não nos impõe que nós tenhamos que saber a origem do dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora acha que deveria impor?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - (*Risos.*) Deveria impor o quê?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora acha que o advogado deveria pelo menos se preocupar se o dinheiro que paga ele é limpo ou não?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A partir do momento que você desempenhou um trabalho, para mim o dinheiro é limpo. Você está exercendo uma função.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não importa de onde é que veio. Se for de assalto, seqüestro, morte... Azar.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Vem da família do preso. É a família do preso que está me pagando. Quantas vezes eu já recebi parcelado de muito pouco, a família chegar e me pedir, pessoas ali de Araraquara: "*Doutora, posso pagar 150 reais por dia?*" Pode, porque eu sei que está sendo um sacrifício me pagar.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora, eu acredito que com a grande maioria dos presos é assim que funciona, mas com o PCC, não.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Mas eu não advogo para o PCC.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como que não, doutora? A senhora está na contabilidade do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu advogo para presos. Se eles são integrantes ou não, isso não me diz respeito. O que eu posso falar, o que eu disse é o seguinte: cada depósito foi feito para pagar o processo tal. Então, quem me pagou? Tal preso. Agora, cabe aos senhores ou à polícia investigar se esse preso pertence ou não ao PCC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nesse depósito que a senhora recebeu de 10 mil...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Do Paulo Sérgio Volpato?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É, do Paulo Sérgio Volpato.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Para pagar o processo da Isabel Cristina Gordo Volpato e do Rui de José Gordo.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Cento e onze ligações só de um telefone para a central do PCC em pouco mais de 90 dias?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor, não era um celular?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Para um telefone da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tinha na época processos dela em andamento, e do marido. E as ligações que o senhor me disse são de 8 segundos?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Oito segundos foi só logo depois que vocês já tinham feito o serviço do juiz.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Doutor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nós temos uma afirmação de algum advogado que afirmou para alguns membros da Comissão que a senhora levou a ordem para executar o juiz.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isso é um absurdo. E, assim que vier para um processo, eu gostaria de processar essa pessoa e saber que provas tem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora vai processar e vai arrumar mais problema, porque ela é advogada do PCC também.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sou advogada do PCC. Eu não sou advogada do PCC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas a senhora advoga para o Marcola, que é líder do PCC. Todas as pessoas para as quais a senhora advoga aqui são líderes do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu advogo para pessoas. Se elas são ou não...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O PCC não tem personalidade jurídica, por isso a senhora não é advogada do PCC. A senhora... O número 1, a senhora é advogada dele. Do número 2 a senhora é advogada. O número 3...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Advoguei para ele, faz tempo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora é advogada do Marcola, do Luiz Henrique...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho como provar que eu atuei em processos e atuo em processos de conhecimento, com recursos, com êxito ou não,



com alguma coisa nesse sentido. Por isso eu trouxe. E não só deles, mas de inúmeras pessoas que se encontravam presas ou não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora costuma fazer atos de caridade em nome dos seus clientes?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Já fiz 2.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Como é que funcionam esses atos que a senhora faz?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sou advogada em Araraquara. Existe uma penitenciária, que atualmente não tem, mas tinha cerca de 1.500 presos. São muito poucos os advogados que fazem área criminal. Muitos me conhecem. O que acontece? A família arrecada 1 real, 2 reais do pecúlio, quando o preso trabalha, quando isso ou quando aquilo, e eles reúnem um valor. Em determinadas... Foram 2 situações. Uma foi..

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora faz isso em seu nome?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu notifico. O Juiz da Execução..

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sim, sim, mas é a senhora que faz essa caridade?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não é em meu nome... Eu fiz 2 entregas. Eu fiz em nome dos presos da penitenciária de Araraquara, mandando ofício para a penitenciária, para o Juiz da Execução Criminal, inclusive recebendo ofício...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Mas, doutora, como é que a senhora, em nome dos presos... A senhora foi escolhida?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Da família. Não é que eu fui escolhida. Existe... Tanto que da primeira vez inclusive foram as esposas que foram nas lojas e pagaram. Você procura a instituição. O que precisa?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não, eu estou vendo, estou achando...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sai em todos os jornais. Eu peço para que ajude as instituições.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O que eu estou achando curioso é por que foi a senhora que foi...



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Existem 4 ou 5 advogados criminais conhecidos em Araraquara, com um pouco de — como é que a gente vai falar — destaque, vamos supor.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora representando...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não estou...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora viu o que saiu no jornal na época?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei, eu tenho cópia.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - *“Um ato de amor. Advogada Ariane dos Anjos, representando 1.200 presos da Penitenciária Geral de Araraquara, fez a entrega de sete guarda-roupas...”*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi a primeira.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - *...a doação de 150 quilos de alimentos em nome dos presos, num ato de amor.*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Um orfanato. E nós ligamos, conversamos...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Por que em nome dos presos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Dos familiares. Eles decidiram o seguinte. Foram estas 2 situações. Eram festas. A maioria dos presos vêm de família humilde, ou são órfãos ou passaram pela FEBEM...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Isso aí a gente compreende e entende.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo? Aí o que ocorre? Araraquara tem vários orfanatos, várias instituições. Por que escolher a Dra. Ariane? Foi o que eu falei. Alguns advogados...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas normalmente quem precisa de doação são as famílias dos presos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - São, mas você dando 1 real...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Eu não entendi como as famílias dos presos estão tirando de onde não têm para doar para quem precisa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Se o senhor for ver, 1 real de 1.200 presos dá 1.200 reais.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - É, a matemática está boa.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Por que foi a senhora que foi em nome dos presos?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi mais gente junto, mas eu fiz a entrega. Eu mandei um ofício para o Juiz da Infância, para o Juiz da Execução...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Porque nós sabemos que o PCC tem esse trabalho social assim.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, mas o meu não é trabalho social do PCC, não. Foi feito em nome da penitenciária, de alguns presos da Penitenciária de Araraquara. Tenho diversos clientes que estão presos lá, que estavam, antes desse problema, presos em Araraquara. Araraquara...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Se a senhora falasse para a CPI que a senhora fez uma doação para família de preso, a gente compreenderia, porque nós sabemos...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não foi para família, foi para 2 instituições.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...nós sabemos que na origem da massa carcerária no Brasil normalmente a história é a mesma. A do Marcola é igual à de centenas de presos hoje.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nasceu de mãe solteira, não conheceu o pai, a mãe abandonou, foi morar na rua, começou a cheirar cola, começou a usar drogas, a fazer pequenos assaltos, foi preso...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi para a FEBEM.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...foi para a FEBEM, se formou no crime...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Por isso eles tentam ajudar quem está nessas instituições.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Tudo bem. Mas normalmente as famílias dos presos passam por necessidade, porque o pai está preso, a mulher, ou amante, ou companheira não tem renda... Eles precisam de



ajuda. Aí nós vemos agora os presos se reunindo para dar ajuda para um orfanato. Não seria mais justo cadastrar as famílias que estão precisando de ajuda?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu ligo na Infância e Juventude e pergunto: *“Qual que é a instituição mais carente?” “Doutora, a mais carente é esta, porque...”*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora comprou esses guarda-roupas com nota fiscal?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Comprei com nota fiscal e ficam no orfanato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Que loja?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ah, essa aí eu não sei. Está na...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Foram quantos guarda-roupas, Relator?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sete, não é? Oito?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sete guarda-roupas.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sete ou oito. Tem a nota fiscal, que fica no orfanato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Custaram quanto os 7 guarda-roupas?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Essa foi a primeira. Foi...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Custou quanto?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Custou 2 mil e poucos reais, eu acho. Uma coisa assim. Eu não me recordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sete guarda-roupas por 2 mil?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi. Quando você liga numa loja e conversa, se eles sabem que é doação, eles acabam fazendo... A segunda doação foi de 23 camas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Qual o nome da loja em que foram comprados os guarda-roupas?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não me recordo, mas é fácil de saber. É só ver na instituição. Eu não me recordo agora. Foi em 2003 ou 2004.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mas a senhora não se recorda de muita coisa.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que tenha sido Colombini.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Um ato de amor não se esquece.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu sei, da segunda doação eu sei que foi na Zapping, porque eu fui fazer o pagamento. Na Zapping, eu fui fazer o pagamento. Foram 22 camas, salvo engano, beliche.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora comprou 7 guarda-roupas.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Na primeira vez.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora que comprou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não. Eu liguei na loja, fiz a cotação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Que loja?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu acredito que tenha sido a Colombini que tenha dado o melhor preço. Acredito. Falei com a esposa do cliente que tinha o dinheiro...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Vocês fizeram cotação do guarda-roupa?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu liguei, pedi para a minha secretária pegar o número. Araraquara é uma cidade pequena. Ligou em todas as lojas. *"O que é?"* *"Não, é para fazer uma doação."* *"Para onde?"* *"Para o orfanato tal."* *"Não, pode deixar, vou fazer o melhor preço."* É cotação. Aí, eles pegam e telefonam: *"Doutora, o melhor preço que consegui foi esse"*. Aí, o que eu fiz? Consegui, liguei para a esposa do cliente que estava responsável...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como que esse dinheiro chegou na mão da senhora?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, esse não chegou na minha mão, a cliente foi lá e pagou. Esse, dos guarda-roupas, não fui eu que fiz o pagamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Que cliente que pagou?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Foi a... Espera um pouquinho. Se eu não me engano, foram 2 esposas que foram lá: a esposa do Alcides, que foi lá — é, acho que foi a esposa do Alcides — e a esposa... Espera um pouquinho, para eu não falar besteira.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - O Alcides era preso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Era. A esposa dele... Eu fiz defesas dele também. Está preso há 12 anos, eu acho. Olha, a segunda eu não me recordo se era do...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, a senhora fez a cotação...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Isto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...fez a encomenda...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Para que não viesse o dinheiro para a minha mão, para que não tivesse nenhum problema, foi feito, foi passado o valor... Ela foi lá e pagou no dia, eu mandei entregar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Ela, não, elas. Cada uma pagou uma parte.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É. Porque tinha feita entre elas a arrecadação. Elas chegaram: *"Doutora, a gente tem tanto"*. Tanto que eles precisavam de 10 guarda-roupas e o dinheiro só dava para 7.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Venha cá, mas veja só: se o dinheiro estava com elas... Mulher de preso não é besta.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não tem o que fazer. Está bom.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Mulher de preso não é boba. Por que elas teriam que usar a senhora para fazer a cotação se o dinheiro estava com elas e elas moram em Araraquara?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Por causa da... Eu ia mandar um ofício para o juiz. Por causa da confiança que se tem de saber que eu conheço as instituições, que eu estou sempre procurando estar perto...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A instituição eu compreendo. Mas por que...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Porque eu estou sempre procurando ajudar. Na minha vida pessoal, na minha vida pessoal...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora conhece a Iracema?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, senhor.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca esteve com a Iracema?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca na minha vida estive, falei... nada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Já ouviu falar da Iracema?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só após o fato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Nova Ordem também faz obra de caridade, não é isso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não sei, não conheço, nunca ouvi falar, não tenho um telefonema, nunca...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nunca ouviu falar da Iracema?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Só após aquele fato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Que fato?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Que saiu na imprensa, de que ela teria ido até lá e que um dos meus clientes, no caso o Luiz Henrique, havia telefonado. Só esse. A partir daí...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como é que ela entrou com esse telefone na cadeia, a senhora sabe?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não tenho a mínima idéia. Eu não... Os meus telefones eu deixo dentro do carro, dentro da minha bolsa, trancada no meu carro. Nunca entrei em nenhum presídio com telefone celular. Nada, nada, absolutamente nada. E gostaria de saber: lá era um regime disciplinar diferenciado, onde o senhor disse que o Marcos usou o meu telefone. O diretor de lá... Eu passo... A gente passa por detector de metais. Eu nunca tive um contato com um preso. Existem vidros blindados, existem telas que impedem a gente de passar uma caneta, um papel. Não se tem... Essa visão de que entra com um celular, entra com alguma coisa, nos lugares em que eu fui... O senhor pode ver, eu não sou muito de entrar em presídio. Eu não gosto. Por quê? Eu já trabalho... Em Araraquara eu trabalho sozinha. Eu já tenho que ir em processos fora, situações fora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Na verdade a senhora visitava muito. Depois a senhora parou de visitar.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depende da necessidade.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A impressão que temos é que a senhora passou a ser a comandante da área, da parte jurídica do PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, parou de visitar, para não dar muito na cara, para não ficar muito exposta, e começou a articular os advogados que trabalhariam para o PCC.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, de forma alguma.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Como a Suzane, com quem a senhora se relacionava bem, esposa de um juiz... Entendeu?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A idéia que tem é que a senhora passou a ser a coordenadora do jurídico do PCC. Hoje, inclusive aqui no levantamento que é feito, a senhora consta como a segunda pessoa do PCC. A primeira é o Marcola e a segunda é a senhora.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu vi esse organograma de 2003 e gostaria de saber baseado em quê.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Então, a senhora comprou os móveis na loja Colombini, de Araraquara: 7 guardas-roupas.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Acredito que tenha sido na Colombini. A segunda loja eu sei qual foi, foi a Zapping.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Zapping.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - A segunda loja, que foi a segunda doação, que foi feita se não me engano ano passado, Páscoa ou Natal...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A senhora afirma que nunca esteve com a Iracema.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Afirmo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nem falou com ela no telefone.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Nunca, nunca, em hipótese alguma. Não conheço, não sei quem é.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Eu acho que é importante que a senhora saiba — acho que a senhora está tendo consciência plena — do que nós



temos de informação a seu respeito e quais são as questões que nós estamos investigando.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho certeza de que, com o término das investigações e com a juntada dos documentos, essa opinião de vocês irá mudar.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Inclusive nos chamou muito a atenção o fato de que os organogramas que são elaborados pelo serviço de inteligência, pela polícia...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu gostaria de saber quem montou esse organograma.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Normalmente, logo abaixo do Marcos Willians Camacho, no primeiro escalão do PCC, aparece Ariane dos Anjos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Um organograma de 2003.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Antes mesmo de outros, não é? Isso leva a crer que há uma compreensão, um entendimento de que a senhora tem um papel eu diria até de destaque dentro da organização.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Também tenho essa impressão. A impressão que me passa também, olhando isso...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Talvez para isso que a senhora seja...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E eu gostaria de saber baseado em quê.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...a pessoa que tem contato direto com o principal líder da organização.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu tenho contato direto, tive contato direto com o Marcos desde 2001.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Talvez porque acompanhou toda a carreira dele a senhora tenha esse prestígio que a senhora tem.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não tenho prestígio, de forma alguma. E eu gostaria de saber baseado em que o meu nome consta nesse organograma.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Certo. Só para concluir...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Ótimo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - ...quando a gente afirma aqui que consta durante o horário de visita da senhora ao Marcos Willians ligações e



recebimento de ligações de uma central telefônica do PCC, isso ocorre porque nós pegamos o horário em que a senhora estava dentro da cela, cruzamos com o horário das ligações do seu telefone... Isso fica devidamente comprovado, certo? Então, a senhora sabe que é por isso que a gente está afirmando isso.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Quando a gente tinha dito que a senhora recebeu 10 mil...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - E eu disse que recebi de determinada pessoa. E vou fazer o possível para estar fornecendo de cada pessoa o quanto eu recebi em outras contas.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, da minha parte não tem mais nenhuma questão.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Sr. Presidente, eu gostaria depois de pedir a juntada da documentação que eu trouxe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Sim, a CPI vai receber a documentação.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Pode juntar toda a documentação.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Bom, então nós estamos chegando ao final deste trabalho da Comissão Parlamentar. Eu gostaria que a senhora tivesse ciência de que esta Comissão vai continuar investigando. Dos 10 mil reais que chegaram na sua conta vai ser identificado o depositante.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Na contabilidade do PCC consta o depósito, feito pelo DVD. DVD foi preso, depois foi morto. Foi morto. Era um tesoureiro do PCC. As informações que temos na Comissão são de que a advogada Ariane dos Anjos é a número 2 do PCC, controla a parte jurídica e faz alguns serviços que nem todos os advogados têm a oportunidade de fazer.

Queríamos dizer também que a CPI... Temos aqui hoje alguns elementos que são importantes para nós. Primeiro, algumas questões que são coincidentes: os 2 principais advogados hoje, a Ariane e o Weslei, são de Mato Grosso do Sul. Pode ser coincidência, mas é fato.



A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Essa coincidência é a única que eu não posso responder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Os 2 são de Mato Grosso do Sul, vieram para Araraquara, fizeram faculdade de Direito...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não sei onde ele fez faculdade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Foi em Araraquara também, se não me engano, resposta à CPI. Veio trabalhar para membro do PCC. Coincidentemente, vieram trabalhar praticamente para os mesmos elementos do PCC.

Para nós ficou também claro que a tática usada pelo PCC, somente dos presos, de se relacionar com os advogados, de se envolver amorosamente com as advogadas também... Nós aqui temos 3 depoimentos, 3 casos já confirmados.

Segundo, uma outra coincidência que nos deixa sob alerta. Nós temos uma advogada, a Suzana, que é esposa de um juiz e advogava para o PCC. Nós temos outra advogada que advoga para o PCC e era esposa de um agente de segurança do sistema penitenciário de Bauru. E nós temos outra advogada, que é a Cristina Machado, que assume que é advogada, que é esposa de um delegado da Polícia Civil. Então, as estratégias, as táticas usadas pelos líderes do PCC são muito fortes. Primeiro, se relacionavam amorosamente com as advogadas, segundo...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Segundo, se relacionavam com advogadas que tinham pessoas influentes nas instituições que deveriam investigar o PCC: Justiça, polícia, sistema penitenciário. A cadeia se fecha. Esses 3 elementos, Relator...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu advogo muito antes do meu casamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Os membros do PCC se relacionavam com advogadas e coincidentemente advogadas que tinham um triângulo: sistema penitenciário, para onde os presos iam, delegacias, onde começavam os inquéritos, e Justiça, onde se julgavam os presos. São elementos importantes, que vão fazer com que esta CPI possa aprofundar as investigações, porque a gente percebe que tem uma cadeia completa aí. Onde o PCC tem interesse, onde existem problemas que o PCC está enfrentando, eles têm relação:



sistema penitenciário, delegacias de polícia e Justiça. E agora, nós vimos hoje numa reportagem, pela manhã, tentam até eleger um Deputado Estadual lá em São Paulo, um advogado que foi denunciado e identificado do PCC. Então, praticamente se organizando em todas as instituições onde o PCC está enfrentando resistência.

Então, fica aqui bem claro para nós, como membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, que as táticas usadas pelo PCC realmente são táticas que têm de ser levadas a sério pelas instituições deste País, pelo Congresso, pelo Ministro da Justiça... A OAB tem que se manifestar a respeito do assunto, inclusive porque — palavras que saíram da boca da advogada — a OAB nunca se opôs à questão ilícita dos honorários dos advogados. Não existe nenhuma...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não disse que ela nunca se opôs. Eu disse que não existe...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - ...nenhuma determinação, nenhuma...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - ...nenhuma determinação em lei, em nada que conste. O senhor não me faça ficar contra a ordem que eu represento. Eu pertencço a essa classe e eu não disse que há uma omissão, que há um erro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Não, mas eu estou dizendo justamente o que foi falado: que a OAB nunca se opôs...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não existe nada. Nunca foi levantada essa hipótese, nem por aqui.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Nós já levantamos no Conselho da OAB essa questão da origem ilícita dos honorários dos advogados.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Com certeza foi debatido por pessoas capacitadas para estarem debatendo os fatos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - E para nossa surpresa teve um conselheiro que disse que para eles não importa a origem do honorário, se é lícita ou ilícita, porque os honorários do advogado são sempre sagrados. Falou lá na Ordem, na OAB, um conselheiro da OAB...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Então, eu não posso ser responsabilizada por essa situação.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Um conselheiro da OAB usou justamente esta expressão: que para os advogados, não digo todos porque nem todos militam na área, principalmente criminal... Ele afirmou, depois de ser pressionado pela CPI, que para os advogados não importa a origem do dinheiro, se é lícito ou ilícito, porque os honorários do advogado são sempre sagrados. Então, nós temos aqui uma cadeia se fechando. Nós agora vamos investigar as afirmações feitas aqui na CPI por membros de Estados onde o PCC começa a atuar, porque o PCC está infiltrando funcionários nas companhias telefônicas, para facilitar informações sobre quebra de sigilo e para facilitar operação de centrais clandestinas de telefone, que praticamente são os *call centers* que o PCC tem espalhados pelo Brasil. Inclusive criaram o pula-pula do PCC, sistema telefônico onde membros da companhia telefônica geram telefones fantasmas. Existia um telefone que ligava 24 horas para esses telefones espalhados nos presídios, alimentando, através do sistema do tipo pula-pula — quando você liga, gera crédito para quem está recebendo —, criminosos do PCC.

Portanto, esta Comissão vai continuar os trabalhos, vai continuar investigando. As informações sobre quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico dos advogados investigados estão chegando à CPI. Os cruzamentos estão sendo feitos. As informações sobre a Nova Ordem também começam a chegar à Comissão Parlamentar de Inquérito. E com certeza nós vamos avançar sobre essas facções criminosas.

E a Polícia Federal temos que parabenizar aqui pelas operações que tem feito no Brasil. E nós temos certeza de que essas operações da Polícia Federal devem sensibilizar as Forças Armadas a vigiar melhor as nossas fronteiras. Inclusive, quem sabe, através do Ministério da Justiça, do Ministério da Defesa, do Congresso Nacional, nós possamos encontrar um denominador comum para fazer com que as nossas fronteiras sejam vigiadas, quem sabe até estendendo o serviço do SIVAM, que é feito hoje no Amazonas, para as fronteiras de Mato Grosso, onde temos milhares de quilômetros das nossas fronteiras abertas, que permitem o tráfico de drogas e o tráfico de armas no Brasil.

Portanto, com esse depoimento nós encerramos... Pois não, nobre Relator.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Só para constar em ata, Sr. Presidente, que eu recebi aqui cópia de um documento, Processo 48001/2006.000906, número, livro, tudo. Inquérito policial por falsidade ideológica e uso de documento falso. Vítima: Justiça Pública. Indiciada: Ariane dos Anjos. Indiciada.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Eu não tinha ciência disso. Quando foi autuado? Tem autuação?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Aos 6 dias do mês de março do ano de 2006, na cidade de Presidente Bernardes.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não é o mesmo número do inquérito? Não é o mesmo número do IP?

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Inquérito Policial... Está todo o número aqui. Indiciada por falsidade ideológica e uso de documento falso.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - É onde eu digo que está errado o indiciamento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Não é portaria.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tudo bem.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A senhora diz que o documento é falso?

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Não, eu disse que não é indiciamento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Doutora...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tá bom, tudo bem.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Indiciada: Ariane dos Anjos.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Certo.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Vítima: Justiça Pública. Documento da...

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Tem o documento do Dr. André, que estava junto, onde ele pede a instauração, uma investigação para verificar se ele vai proceder à denúncia ou não.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. Então, tá bom.

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - Depois ele pode esclarecer melhor. Foi o que a gente conversou, é coisa de parte jurídica.



O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, aqui está a prova do indiciamento por falsidade ideológica e uso de documento falso. E aqui o número do processo que a senhora queria: 48001/2006.000906. Estão aqui todos os dados. Passe para ela, por favor, Presidente, para ela tomar conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Antes de encerrar este depoimento, queremos aguardar, por parte da Dra. Arianne, os documentos que serão juntados nesta Comissão. *(Pausa.)*

A SRA. ARIANE DOS ANJOS - São 4 volumes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - A Comissão recebe os documentos juntados nesta CPI e os encaminha à Secretaria, para as devidas providências.

Nós queremos agradecer a presença de todos, queremos agradecer à assessoria da Comissão também, agradecer a presença da imprensa.

Com este depoimento, está encerrada esta reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Informo também que a partir do mês de outubro nós vamos voltar com as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Está encerrada a sessão.